



Programa

Programa: 0169 - ORGANIZACAO DO ASSOCIATIVISMO
Objetivo do Programa: FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO FORTALECENDO A ECONOMIA SOLIDARIA, VISANDO A GERAÇÃO DE EMPREGOS
Programa: SOLIDARIA, VISANDO A GERAÇÃO DE EMPREGOS
Und.Resp.Programa: 22605 - FUNDO ESTADUAL DE AMPARO AO TRABALHADOR
Resp. Programa: Terezinha de Souza Maggi

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	TAXA DE CRESCIMENTO DO ASSOCIATIVISMO	não apurado	percentual	0	0	não apurados	9/11/2006

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
200.000,00	365.000,00	12.564,00	56.328,00	6,28	4,07

Avaliação de resultados e da execução do programa:
 O programa tem sofrido estrangulamentos de alocação de recursos, principalmente os aportados pelo governo federal. Ainda não existe uma clara definição na administração central de competência para o tema economia solidária, ora se aporta recursos no MTE, ora no MDS, criando conflitos de gestão na esfera estadual.

Indicadores:
 A taxa de crescimento do associativismo não foi apurada, tendo em vista a não execução do programa.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

Objetivo Estratégico 2 Reduzir o número de Pessoas em Condição de Vulnerabilidade Social



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1466 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDARIA PARA GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA					Tipo
de Ação: Projeto					
Unidade Resp.Ação: 22605 - FUNDO ESTADUAL DE AMPARO AO TRABALHADOR					
Objetivo Específico: INCENTIVAR A IMPLANTACAO DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDARIA, ASSOCIACOES E COOPERATIVAS, PARA A GERACAO					
Descrição da Meta Física: EMPREENDIMENTO IMPLANTADO					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
2	2	0			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	40.000,00	40.000,00	0,00	21.012,00	0	0
Todas	40.000,00	40.000,00	0,00	21.012,00	0	0

Região de Planejamento					Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO					0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:					
As ações de fomento à economia solidária estão sendo financiadas pela MT-Fomento e somente o acompanhamento e capacitação de gestores possuem ação direta da SETECS.					

Ação: 1467 - FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDARIA PARA GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA					
Tipo de Ação: Projeto					
Unidade Resp.Ação: 22605 - FUNDO ESTADUAL DE AMPARO AO TRABALHADOR					
Objetivo Específico: APOIAR EMPREENDIMENTOS DA ECONOMIA SOLIDARIA, ASSOCIACO ES E COOPERATIVAS EM ATIVIDADE, QUE ENCONTRAM-SE EM DI					
Descrição da Meta Física: EMPREENDIMENTO APOIADO					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
2	5	0			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	60.000,00	75.000,00	5.000,00	35.316,00	8,33	12,60
273	0,00	240.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	60.000,00	315.000,00	5.000,00	35.316,00	8,33	1,79

Região de Planejamento					Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO					0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:					
Não houve execuções por parte deste setor (Secretaria Adjunta Especial de Projetos Estratégicos) do Programa Organização do Associativismo previstos no PPA 2004/2007 e no PTA 2006, por não haver deliberação legal que autorize o referido setor para o desenvolvimento do mesmo, devido ao Programa estar locado na Secretaria Adjunta de Trabalho e Emprego. Outrossim, projetos que envolvem Associativismo/Cooperativismo e Economia Solidária, foram trabalhados com recursos advindos do Governo Federal com contrapartida do Governo do Estado.					



Ação: 1467 - FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDARIA PARA GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA				
Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 22606 - FUNDO PARTILHADO DE INVESTIMENTOS SOCIAIS				
Objetivo Específico: APOIAR EMPREENDIMENTOS DA ECONOMIA SOLIDARIA, ASSOCIACO ES E COOPERATIVAS EM ATIVIDADE, QUE ENCONTRAM-SE EM DI				
Descrição da Meta Física: EMPREENDIMENTO APOIADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
110	100.000,00	10.000,00	7.564,00	0,00	7,56	75,64
Todas	100.000,00	10.000,00	7.564,00	0,00	7,56	75,64

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO				0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:				
Não houve execuções por parte deste setor (Secretaria Adjunta Especial de Projetos Estratégicos) do Programa Organização do Associativismo previstos no PPA 2004/2007 e no PTA 2006, por não haver deliberação legal que autorize o referido setor para o desenvolvimento do mesmo, devido ao Programa estar locado na Secretaria Adjunta de Trabalho e Emprego. Outrossim, projetos que envolvem Associativismo/Cooperativismo e Economia Solidária, foram trabalhados com recursos advindos do Governo Federal com contrapartida do Governo do Estado.				



Programa

Programa: 0239 - MEU LAR							
Objetivo do Programa: PROPORCIONAR HABITACAO DIGNA PARA FAMILIAS CARENTES							
Und.Resp.Programa: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA							
Resp. Programa: Vilceu Francisco Marcheti							
Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
2006	DEFICIT HABITACIONAL	informar	unidade	186975	155985	informar	
2006	DEFICIT HABITACIONAL ENTRE FAMILIAS DE 0 A 1 SALARIO MI	informar	unidade	67476	47430	informar	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
32.126.770,00	63.304.980,00	51.798.267,00	1.800.635,00	161,23	84,22

Avaliação de resultados e da execução do programa:

No decorrer deste 1º semestre o Programa Meu lar atingiu e ultrapassou as metas previstas na LOA 2.006, alcançando assim bons resultados. Com isso o Governo do Estado através deste Programa que atende as famílias carentes com renda de até um salário, dado moradias digna, melhorando assim a qualidade de vida dessas famílias.

Indicadores:

Com relação aos índices estes não foram apurados neste período

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

--



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1649 - EDUCACAO PARA CIDADANIA - CONSTRUIR CIDADANIA					Tipo de Ação: Projeto	
Unidade Resp.Ação: 22101 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO E CIDADANIA						
Objetivo Específico: APOIAR AS ACOES DE INCLUSAO E SOCIALIZACAO DAS FAMILIAS BENEFICIADAS COM MORADIAS.						
Descrição da Meta Física: FAMILIA ATENDIDA						
Unidade de Medida: UN						
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos		
6000	6000	14000	233,33	233,33		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	310.670,00	310.670,00	105.156,00	163.195,00	33,85	71,30
Todas	310.670,00	310.670,00	105.156,00	163.195,00	33,85	71,30

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Qtd. Meta Física

14000

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Os resultados alcançados foram positivos: Realizaram-se visitas de monitoramento do programa habitacional em 34 Municípios e abordagens para Capacitação de Gestores e Conselheiros da Política e Sistema Único da Assistência Social, abrangendo 115 Municípios. Atingindo as 14000 famílias carentes beneficiárias com moradias, priorizando-as no atendimento social e acesso aos benefícios dos Programas Sociais Federais. O monitoramento inclui-se Orientações as Comissões Municipais de Habitação e Saneamento, Orientações na aplicação de trabalhos sociais com as famílias beneficiárias do Programa; Orientações no acompanhamento do desenvolvimento social das famílias beneficiárias de modo a gerar autonomia às mesmas; apuração de denúncias de irregularidades no processo seleção-escolha de famílias beneficiárias; Cruzamento de dados entre beneficiários do Programa e famílias referenciadas dos Programas sociais Federais (BOLSA FAMILIA, PETI, SENTINELA, BPC, API, APD, ASEF, AGENTE JOVEM,etc...);

Aconteceram nove (09) capacitações em Municípios Pólos visando como público alvo Gestoras, conselheiros e profissionais que desenvolvem políticas públicas, tratando da Norma Operacional Básica, Política de Assistência Social e Sistema Único de assistência Social.

Houve, no período de fevereiro a maio atendimento as vítimas de enchente nos municípios de Barão de Melgaço e Santo Antonio do Leverger que abrangeu de 1000 famílias e/ou 4000 pessoas. O Armazenamento de dados propiciou a ampliação do Banco Estadual de Dados da Habitação;

Nas ações foram despendidos recursos financeiros a pessoa jurídica para locação de veículos, confecção de cartilhas, folders, banners num montante pago de R\$ 24.219,00, pagamentos de diárias tanto para técnicos quanto para motoristas, num montante de R\$ 68.900,00. Também em adiantamentos para abastecimento de veículos, com combustíveis no valor pago de R\$ 42.035,00; A somatória dos recursos gastos é de R\$ 105.154,00

Ação: 1763 - CONSTRUCAO DE HABITACOES URBANAS E INFRA- ESTRUTURA

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: CONSTRUIR UNIDADES HABITACIONAIS E REALIZAR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA QUE POSSIBILITE A POPULACAO CARENTE ACESS

Descrição da Meta Física: CASA CONSTRUIDA

Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
1933	2769,4	2782	143,92	100,45	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	26.771.500,00	50.752.111,00	44.993.111,00	1.386.000,00	168,06	91,14
165	0,00	8.529.015,00	3.847.620,00	0,00	0	45,11
Todas	26.771.500,00	59.281.126,00	48.840.731,00	1.386.000,00	182,44	84,36



Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0400 - LESTE	60
0500 - SUDESTE	1004
0300 - NORDESTE	65
1100 - NOROESTE II	27
0600 - SUL	628
0100 - NOROESTE	30
1200 - CENTRO NORTE	510
1000 - CENTRO	98
0200 - NORTE	25
0700 - SUDOESTE	280
0800 - OESTE	55

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Está ação ultrapassou em 43,92% de sua meta física, prevista na LOA de 2.006. Com isso foi possível executar 771 unidades habitacionais com recursos de Fethab e 2011 unidades habitacionais em parceria com a CAIXA através do PAR e do subprograma denominado de "MEU TETO", em função disto houve a necessidade de fazer implemento orçamentário a mais do que previsto na LOA de 2.006.

Ação: 1827 - CONSTRUCAO DE HABITACOES RURAIS E INFRA-ESTRUTURA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: CONSTRUIR UNIDADES HABITACIONAIS E REALIZAR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA QUE POSSIBILITE A POPULACAO CARENTE ACESS				
Descrição da Meta Física: CASA CONSTRUIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
801	801	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	2.048.800,00	102.860,00	900,00	102.760,00	0,04	900,00
Todas	2.048.800,00	102.860,00	900,00	102.760,00	0,04	900,00

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Quanto a meta prevista no LOA de 2006 era de execução de 801 unidades habitacionais, esta, portanto, não pode ser realizada, com isso o alcance da meta ficou muito abaixo do previsto. Este fato ocorreu devido a restrições financeiras por conta do contingenciamento estabelecido pelo Governo, e por transferências orçamentárias desta ação para atender a outros projetos/atividades com maior grau de prioridades na SAVHS e SATRA.						

Ação: 1828 - DISTRIBUICAO DE BOLSAS MATERIAL DE CONSTRUCAO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: APOIAR OS MUNICIPIOS NA CONSTRUCAO DE MORADIAS DIGNAS PARA A POPULACAO CARENTE.				
Descrição da Meta Física: CASA CONSTRUIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
391	391	286	73,15	73,15

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	2.875.800,00	3.310.324,00	2.721.860,00	148.680,00	94,65	86,09
Todas	2.875.800,00	3.310.324,00	2.721.860,00	148.680,00	94,65	86,09



Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	155
0600 - SUL	65
0400 - LESTE	21
0700 - SUDOESTE	11
0800 - OESTE	4
0900 - CENTRO OESTE	10
1000 - CENTRO	20

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Em relação a meta física, está ação ficou abaixo do previsto na LOA. Isto ocorreu porque as Prefeituras e as Entidades, onde os convênios foram firmados, demoraram na execução das licitações para aquisição dos materiais necessários para execução das BMC. Com relação a meta orçamentária está ficou abaixo do previsto devido a transferências orçamentárias, para atender outros projetos/atividades com maior grau de prioridades dentro do programa Meu Lar e no programa estradeiro.

Ação: 1829 - ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE HABITACAO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: ELABORAR PROJETOS TECNICOS DE HABITACAO				
Descrição da Meta Física: PROJETO ELABORADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	12	1	8,33	8,33

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	120.000,00	300.000,00	129.620,00	0,00	108,02	43,21
Todas	120.000,00	300.000,00	129.620,00	0,00	108,02	43,21

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
0600 - SUL						
1						
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Em relação a meta física prevista na LOA de 2006 está ação ficou abaixo do previsto. Esse fato ocorre porque a SAVHS desenvolve projetos padrão que são realizados nas 12 (Doze) regiões do Estado, dessa forma não há necessidade de prever um projeto para cada região. Houve um implemento orçamentário para atender na elaboração de dois projetos de grande porte para região 600. Em função de ainda não está aprovado o projeto do loteamento, não foi possível fazer a contratação do segundo projeto, ficando assim saldo orçamentário nesta ação.						



Programa

Programa: 0015 - ATENCAO AS CRIANCAS, ADOLESCENTES E JOVENS								
Objetivo do Programa: GARANTIR ATENDIMENTO AS CRIANCAS, ADOLESCENTES E JOVENS								
Und.Resp.Programa: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL								
Resp. Programa: Márcia Regina Silva Gebara								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	ADOLESCENTES E JOVENS ATENDIDOS PELOS PROG.ASSIS.SOCIAL	anual	percentual	0	0	67.50	30/12/2006
	2006	CRIANCAS ATENDIDAS PELOS PROGR.DA ASSISTENCIA SOCIAL	anual	percentual	15	15	67.50	30/12/2006

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
673.120,00	818.220,00	594.560,00	0,00	88,33	72,67

Avaliação de resultados e da execução do programa:

A avaliação foi positiva, em virtude do Estado conseguir implementar com recursos humanos a equipe multiprofissional necessária, bem como elevar os investimentos financeiros atendendo ao que preconiza a Política Nacional de Assistência Social e Norma Operacional Básica, no Sistema Único de Assistência Social, NOB/SUAS, para garantia das ações com qualidade e segurança.

A Assistência Social se consolida como Política pública efetivamente no ano de 2006.O SUAS transformou numa importante ferramenta de garantia dos direitos sociais a população que dela tanto necessitam.

O Serviço Sócio Assistencial/ ASEF (Ações Sócio-educativas às famílias), que atente prioritariamente famílias com crianças de 0 a 6 anos, estando nos 141 municípios do Estado, contribuindo efetivamente na elevação e na melhoria da qualidade de vida dessas famílias.Os municípios desenvolveram ações voltadas a orientação psico-social e cursos de geração de renda.

As atividades 2303/2305 e 2307, a baixa execução da ação orçamentária, justifica-se, pois, todos os monitoramentos efetuados foram feitos em conjunto com as demais ações da SETECS, com esta medida racionalizou e otimizou a aplicação dos recursos materiais e financeiros dos serviços sócio-assistenciais prestados como foco prioritário no novo modelo de Gestão:SUAS

O Projeto Agente Jovem executa atividades sócio-educativas continuadas com jovens entre 15 à 17 anos, fortalecendo vínculos familiares e comunitários com especial ênfase nos aspectos da educação e trabalho.

O PETI tem por objetivo prioritário retirar crianças e adolescentes do trabalho precoce, insalubre e penoso.No ano de 2006 teve grande avanço, uma vez que o encontra se em processo de integração ao Programa Bolsa Família.

O Programa Sentinela e o Projeto de Apoio ao Combate à Exploração Sexual à Crianças e Adolescentes no ano de 2006 avançou uma vez que municípios criaram Comitês Municipais Contra Violência Sexual de crianças e adolescentes e expansão do CREAS em mais 22 municípios do Estado.Apesar dos avanços os municípios apresentaram dificuldades na contratação de profissionais qualificados para o atendimento desses usuários.

Os avanços demonstraram a responsabilidade do Estado na condução da Política de Assistência Social juntamente com os municípios na busca do aprimoramento do atendimento dos usuários da assistência Social.

Indicadores:

O índice utilizado é o mesmo previsto no PPA-2004/2007.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

--



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2302 - APOIO TECNICO E FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS					Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL									
Objetivo Especifico: ATENDIMENTO DE CRIANCAS DE 0 A 6 ANOS ATRAVES DA COORDENACAO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE ATENCAO A CRIANCAS									
Descrição da Meta Física: CRIANCA ATENDIDA									
Unidade de Medida: PES									
Meta Física Prevista LOA 2006		Meta Física da Ação Após Créditos		Meta Física da Ação Realizada		% Realizado em Relação a Meta Física prevista		% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
100		100		0					

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	25.000,00	100,00	0,00	0,00	0	0
263	18.240,00	18.240,00	0,00	0,00	0	0
Todas	43.240,00	18.340,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

O Programa Atenção à Criança em Creche do Governo Federal que se refere a esta atividade Apoio Técnico aos Municípios foi extinto, a partir da implantação do Sistema Único de assistência Social, substituído pelo Programa Ações Sócio educativas à Família (ASEF), que se destina prioritariamente ao atendimento de famílias com crianças em creche.

Com o Programa ASEF, trabalhamos com os 141 municípios, através de orientação técnica, monitoramento e capacitação. Tendo um retorno de grande relevância social nos municípios, onde a centralidade da ação está na família das crianças atendidas em Creche e Pré-Escola, bem como oriundas de outros programas. Assim houve superação das metas físicas programadas para o exercício de 2006. Outro aspecto relevante dos relatórios apresentados pela Gestão Municipal é que as Secretarias Municipais de Educação assumiram a educação infantil, conforme preconizado em lei, ficando o recurso da Assistência Social disponibilizado para o atendimento às famílias, possibilitando uma maior cobertura da Assistência Social aos seus usuários. Esta avaliação foi possível por intermédio dos relatórios enviados a SETECS pela Gestão Municipal.

Ação: 2303 - COORDENACAO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA ERRADICACAO AO TRABALHO INFANTIL - PETI					Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL									
Objetivo Especifico: ERRADICAR O TRABALHO INFANTIL									
Descrição da Meta Física: MONITORAMENTO REALIZADO									
Unidade de Medida: UN									
Meta Física Prevista LOA 2006		Meta Física Prevista Após Créditos		Meta Física da Ação Realizada		% Realizado em Relação a Meta Física prevista		% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
70		70		85		121,43		121,43	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	80.000,00	20.100,00	225,00	0,00	0,28	1,12
Todas	80.000,00	20.100,00	225,00	0,00	0,28	1,12

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	85

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil é desenvolvido em 91 municípios de Mato Grosso. A SETECS/SAAS desenvolveu no ano de 2006 o atendimento direto no município, garantindo que os recursos disponibilizados fossem suficientes para atender as ações previstas, realizou 68,79% atendimento aos municípios e nas dependências da Secretaria Adjunta de Assistência Social, orientando, assessorando e avaliando a execução do programa atingimos 18,85% dos municípios. Recebemos a visita técnica do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome que avaliou, fiscalizou e monitorou o município de Cuiabá, considerando o relatório de Monitoramento de Cuiabá produzido pela Coordenação Estadual/SAAS. Estivemos ainda no município de Cáceres, Vila Rica, Santa Terezinha apurando denúncias enviadas pelo MDS, quanto as irregularidades em alguns cadastros. Realizamos o Seminário de



Govorno do Estado de Mato Grosso

Integração do PETI/Bolsa Família que visava orientar a inclusão das Famílias no Cadastro Único, evento que contou com a participação de 05 (cinco) Técnicos do MDS, 02 da Caixa Econômica Federal. Demos continuidade as oficinas de implantação da expansão 2005 do programa. Monitoramos em conjunto com a Coordenação Geral de Assistência Social os municípios que desenvolvem o programa. O orçamento e o financeiro destinados as ações se mostraram adequados as necessidades, o remanejamento efetuado foi para atender as ações do Lar da criança, pois houve uma articulação com as demais ações da SETECS, tais como: Mutirão de Cidadania com integração entre as Secretarias Adjuntas com objetivo de otimizar os recursos existentes.

Ação: 2304 - MANUTENCAO E COORDENACAO DOS ABRIGOS- LAR CRIANCA ABRIG OS **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

Objetivo Especifico: DAR PROTECAO A CRIANCAS E ADOLESCENTES EM SITUAUCAO DE RISCO

Descrição da Meta Física: CRIANCA E ADOLESCENTE ATENDIDOS

Unidade de Medida: PES

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
824	824	296	35,92	35,92

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	300.000,00	479.000,00	425.054,00	0,00	141,68	88,74
263	74.880,00	74.880,00	67.058,00	0,00	89,55	89,55
Todas	374.880,00	553.880,00	492.112,00	0,00	131,27	88,85

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A ação programada foi executada conforme o estabelecido nas legislações vigentes tais como: Leis Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente e Política Nacional de Assistência Social que preconizam o atendimento integral à criança. O Lar da Criança superou todas suas expectativas considerando que a garantia de direitos foi operacionalizada por uma equipe multiprofissional das diversas áreas de governo, oferecendo Educação, Cultura, Desporto, Lazer, Alimentação, Transporte, Moradia, Saúde, bem como materiais didático-pedagógicos, atendimento médico, psicológico e odontológico. Houve melhoria na infra-estrutura do prédio como cobertura da quadra de esportes, pintura da sede e construção do berçário, lactário e rouparia, instalações de câmeras internas e externas. Houve suplementação orçamentária o que justifica as melhorias acima citadas

Ação: 2305 - COORDENACAO E MONITORAMENTO DO PROJETO AGENTE JOVEM **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

Objetivo Especifico: FORMAR JOVENS PARA ATUAREM NAS COMUNIDADES CARENTES DOS MUNICIPIOS E POSSIBILITAR-LHES ACESSO AO MERCADO TRABA

Descrição da Meta Física: MONITORAMENTO REALIZADO

Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
35	35	30	85,71	85,71

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	15.000,00	6.000,00	792,00	0,00	5,28	13,20
Todas	15.000,00	6.000,00	792,00	0,00	5,28	13,20

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

O Programa Agente Jovem é um programa de transferência de renda com condicionalidades e segundo o SUAS destina-se a jovens na faixa etária de 15 aos 17 anos, com tempo de permanência no programa de um ano. Ocorreu o monitoramento do programa em 30 municípios onde foi possível avaliar a execução dos objetivos propostos. O orçamento e o financeiro foram otimizados com os demais programas atendendo determinação de integração com as demais Secretarias Adjuntas da SETECS. Realizamos o Seminário de Integração considerando a determinação do MDS de incluir todas as famílias no Cadastro Único. Foram incluídos no mercado de trabalho 375 jovens com idade acima de 16 anos, conforme preconiza o ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente que representa 21.12% do total de jovens beneficiados (1.775), com significativa melhoria do ambiente familiar com destaque para o relacionamento interfamiliar, representativo retorno as salas de aulas com melhoria da auto-estima dos jovens.



Govorno do Estado de Mato Grosso

Os recursos remanejados foram para o Projeto/Atividade Lar da Criança com intuito de melhorar as instalações físicas da Unidade.

Ação: 2306 - APOIO AO COMBATE, VIOLENCIA E EXPLORACAO SEXUAL DE CRIA NCAS E ADOLESCENTE **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

Objetivo Especifico: ARTICULAR A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E O GOVERNO PARA ENFRENTAMENTO DA VIOLENCIA, ABUSO E EXPLORACAO SEXUAL

Descrição da Meta Física: FORUM MUNICIPAL IMPLEMENTADO

Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	12	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	80.000,00	22.000,00	6.266,00	0,00	7,83	28,48
Todas	80.000,00	22.000,00	6.266,00	0,00	7,83	28,48

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

O índice utilizado no PPA 2004/2007 para a descrição da meta física era fórum municipal implementado. Com a nova Política Nacional de Assistência Social aprovada em 2004, a implementação do programa Sentinela em serviço de ação continuada e sua expansão para mais vinte e dois municípios do Estado de Mato Grosso em 2005, o enfrentamento ao abuso e exploração sexuais de crianças e adolescentes deve ser ofertado pelos municípios nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social, através de Comissões ou Comitês Municipais de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes. Em 2006, 07 (sete) municípios constituíram Comitês Municipais de Enfrentamento à Violência Sexuais contra Crianças e Adolescentes. Durante todo ano houve reuniões periódicas com os membros do Comitê Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual contra Criança e Adolescente, orientações a fóruns, comissões, organizações governamentais e não governamentais que atuam na área de atendimento a criança e adolescentes, sobre a Campanha do Dia 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescente, dando seguimento ao eixo orientador de 2005: "Direitos Sexuais são Direitos Humanos". Os sessenta e sete municípios que aderiram a Campanha receberam apoio logístico da SAAS/SETECS. Os recursos foram transferidos para o mesmo Programa, atividade 2304 - Lar da criança com objetivo de melhorar as instalações físicas e consequentemente dar melhores condições de vida para as crianças ali abrigadas, protegendo e restaurando a sua integridade física e psicológica

Ação: 2307 - COORDENACAO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA SENTINELA **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

Objetivo Especifico: GARANTIR ACOES DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO PARA CRIANCAS E ADOLESCENTES ABUSADOS E EXPLORADOS

Descrição da Meta Física: MUNICIPIO MONITORADO

Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
34	34	24	70,59	70,59

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	40.000,00	40.000,00	404,00	0,00	1,01	1,01
Todas	40.000,00	40.000,00	404,00	0,00	1,01	1,01

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A meta física foi atendida dentro do previsto, visto que foram implantados os vinte e dois Centros de Referência Especializados de Assistência Social, totalizando trinta municípios no Estado de Mato Grosso, sendo que os trinta fazem parte da rota de exploração sexual comercial divulgada pela Pesquisa da ONU/PESTRAF. Esta ação foi possível graças ao esforço da SETECS que orientou e assessorou os municípios na elaboração dos projetos, conforme critérios estabelecidos pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, MDS no ano de 2005. Em um trabalho conjunto entre as Secretarias Adjuntas da SETECS, foram monitorados vinte e quatro municípios que executam o Programa Sentinela. A relação entre meta física prevista e meta física realizada reflete a capacidade técnica dos municípios conseguida por intermédio do assessoramento e orientações seguras da Assistência Social do Estado. Esta avaliação foi



Governo do Estado de Mato Grosso

possível graças aos relatórios enviados pela Gestão Municipal à SETECS. Atendendo determinação, os recursos utilizados para realização de monitoramento do Programa Sentinela nos municípios, foi retirado do Projeto Atividade 2314, com o intuito de otimizar as ações.

Ação: 2308 - MANUTENCAO E COORDENACAO DO SOS CRIANCA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp. Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL				
Objetivo Específico: PRESTAR ATENDIMENTO EMERGENCIAL ESPECIALIZADO PARA CRIANCAS E ADOLESCENTES VITIMAS DE VIOLENCIA E EXPLORACAO S				
Descrição da Meta Física: CRIANCA E ADOLESCENTE ATENDIDOS				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2700	2700	3067	113,59	113,59

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	40.000,00	157.900,00	94.761,00	0,00	236,90	60,01
Todas	40.000,00	157.900,00	94.761,00	0,00	236,90	60,01
Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				3067		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A unidade SOS Criança atendeu suas ações com excelência atuando no complexo contexto psicossocial de urgência e emergência com a equipe multidisciplinar atuando na acolhida (abrigo provisório) de criança e adolescente em situação de extremo risco social por ocorrência de diversas situações de violação de Direitos, violências, negligências etc... Com a implantação do Centro de Referências Especializada da Assistência Social (CREAS) e Centro de referência da Assistência Social (CRAS) no Estado, o SOS criança passou a trabalhar em conjunto com esses Centros no abrigo provisório de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social. Houve melhoria nas condições físicas do prédio que possibilitou melhor qualidade no atendimento.						



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0018 - GESTAO DA POLITICA DA ASSISTENCIA SOCIAL								
Objetivo do Programa: COORDENAR, MONITORAR E AVALIAR O PROCESSO DE DESCENTRALIZACAO DA POLITICA DA ASSISTENCIA SOCIAL								
Und. Resp. Programa: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL								
Resp. Programa: Márcia Regina Silva Gebara								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	MUNICIPIOS COM ACOES DESCENTRALIZADAS	Anual	percentual	89	100	100	30/12/2006

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
2.060.000,00	5.154.160,00	4.379.026,00	0,00	212,57	84,96

Avaliação de resultados e da execução do programa:

A execução das metas foi atingida com êxito, tanto no cumprimento dos objetivos de integração das ações, possibilidade de efetivação e descentralização da Gestão Municipal, quanto na condução precisa e segura por parte do Governo estadual por intermédio e orientações contínuas, assessoramento direto e Capacitações in loco, tais ações refletiram no exercício positivo das atividades de promoção e inserção humana em consonância com o estabelecido pela Política Nacional de Assistência Social, Sistema Único de Assistência Social, disciplinadas pela Norma Operacional Básica, NOB/05. O Estado ratificou seu papel de condutor desta Política, contribuindo com a operacionalização e resolutividade, destituindo o caráter de dependência e assistencialismo nas gestões anteriores. Esta avaliação foi concretizada através dos relatórios de Gestão Municipal, ressaltando o relevante trabalho integrado entre as Secretarias Adjuntas da SETECS, que desenvolveram continuamente ações intersetoriais, universalizando a cobertura dos serviços aos usuários da Assistência Social. Todos os municípios do Estado possuem um profissional com nível superior na condução da política da assistência Social e estão habilitados segundo as hierarquias e níveis de gestões definidas na política Nacionais.

Indicadores:

Todos os municípios do Estado possuem um profissional com nível superior na condução da política da Assistência Social e estão habilitados segundo as hierarquias e níveis de gestões definidas na política nacionais.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2314 - MONITORAMENTO DOS PROJETOS NA AREA DE ASSISTENCIA SOCIAL NOS MUNICIPIOS Tipo de Ação: Atividade					
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL					
Objetivo Específico: MELHORAR O GERENCIAMENTO DOS PROJETOS ORGANIZACIONAIS DESENVOLVIDOS DE FORMA REGIONALIZADA					
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO MONITORADO					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
141	141	80	56,74	56,74	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	110.000,00	110.000,00	43.651,00	0,00	39,68	39,68
Todas	110.000,00	110.000,00	43.651,00	0,00	39,68	39,68

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	80

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Considerando que a Assistência Social atingiu 80 municípios no Estado, por intermédio de ações conjuntas da SETECS, percebemos que o Estado vem cumprindo com seu papel determinante de assessorar e conduzir a Gestão Municipal, conforme preconizado na SUAS - Sistema Único de Assistência Social, que exige a interface entre os serviços e ações sócio-assistenciais. Vale ressaltar, que um dos aspectos positivos destes dados é que, no exercício de 2006, obtivemos êxito, sendo que as gestoras de Assistência Social têm adquirido maior autonomia, inferindo este fator na resolutividade das ações devido às orientações e capacitações continuadas executadas pelo Estado aos que operacionalizam este sistema, proporcionando assim mais efetividade de descentralização, conforme se estabelece na Política Nacional de Assistência Social e NOB/SUAS/05. O cumprimento das metas programadas em relação às metas previstas reflete a excelência da capacidade técnica e operacional da Gestão Municipal, atingida por intermédio das Capacitações e orientações continuadas da Assistência Social do Estado que entendeu o seu papel de condutor neste novo ordenamento da Política Nacional de Assistência Social.

Ação: 2315 - EXPANSÃO DO SISTEMA DESCENTRALIZADO E PARTICIPATIVO DA ASSISTENCIA SOCIAL Tipo de Ação: Atividade					
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL					
Objetivo Específico: DOTAR OS MUNICIPIOS DO ESTADO PARA A GESTAO MUNICIPAL DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL					
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO HABILITADO NA GESTAO MUNICIPAL					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
141	141	141	100,00	100,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	1.900.000,00	2.123.500,00	1.917.188,00	0,00	100,90	90,28
263	0,00	2.870.660,00	2.398.788,00	0,00	0	83,56
Todas	1.900.000,00	4.994.160,00	4.315.976,00	0,00	227,16	86,42

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	141

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A meta física foi atendida em sua totalidade conforme planejado, os 141 municípios do Estado de Mato Grosso encontram-se na gestão básica ou plena, atendendo o que se determina no Sistema Único de Assistência Social - SUAS disciplinado pela Norma Operacional Básica - NOB. O Co-financiamento do Governo do Estado atendeu os 141 municípios para o desenvolvimento de ações com pessoas com deficiência e pessoas idosas.



Ação: 2316 - APOIO AO CONSELHO ESTADUAL NO MONITORAMENTO DA ASSISTENCIA SOCIAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL				
Objetivo Específico: GARANTIA DA GESTAO DEMOCRATICA DA POLITICA DE ASSISTENCIA E DO EXERCICIO DO CONTROLE SOCIAL				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO APOIADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
32	32	37	115,63	115,63

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	50.000,00	50.000,00	19.399,00	0,00	38,80	38,80
Todas	50.000,00	50.000,00	19.399,00	0,00	38,80	38,80

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	37

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 O Conselho Estadual de Assistência Social-CEAS/MT no que compete suas ações, cumpriu a meta física prevista no PTA. Realizou monitoramento e capacitação em 34 (trinta e quatro) municípios e diligências em 03 (três) municípios do Estado, verificando e tomando as providências cabíveis quanto as irregularidades identificadas em processo de auditoria pela Controladoria Geral da União-CGU. Em relação as capacitações e monitoramentos, observamos nas visitas "in loco" que os Conselhos Municipais de Assistência Social-CMAS possuem muitas carências, dentre elas, a efetivação de suas ações conforme o que prevê a Norma Operacional Básica-NOB do Sistema Único de Assistência Social-SUAS. Além de trabalhar as questões operacionais dos CMAS, contribuímos para o fortalecimento dos Conselhos, agregando conhecimentos aos Conselheiros para que os mesmos pudessem atuar como multiplicadores em seus municípios de origem. Quanto a não utilização do total orçamentário disponibilizado ao CEAS/MT, justificamos com a realização de ações conjuntas com a SAAS/SETECS, utilizando recurso oriundo de convênio firmado com Governo Federal.



Programa

Programa: 0157 - ATENCAO INTEGRAL AS FAMILIAS
Objetivo do Programa: FORTALECIMENTO DOS NUCLEOS FAMILIARES DE BAIXA RENDA, VI SANDO ELEVAR SUAS CONDICÕES DE VIDA
Programa: DIGNIDADE HUMANA E GARAN
Und.Resp.Programa: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
Resp. Programa: Márcia Regina Silva Gebara

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	FAMILIAS ATE 2 SALARIOS MINIMOS ATENDIDAS PELA ASSISTEN	anual	percentual	8	12	74.20	31/12/2006

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
577.508,00	740.686,00	289.326,00	0,00	50,10	39,06

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Considerando a universalidade da Política de Assistência Social, cuja centralidade esta voltada à promoção das famílias, obtivemos êxito nesta ação em virtude dos programas dos três entes federados assumirem com efetividade e resolutividade ações que puderam possibilitar promoção às famílias nas áreas essenciais, transitando da situação de miséria ou pobreza à cidadania preconizada na Política Nacional de Assistência Social. Outro aspecto de destaque nesta ação foi a comprovação do aprimoramento de Gestão do município que através de orçamentos próprios, parcerias, convênios na esfera estadual e federal implementaram a rede sócio-assistencial, aumentando consideravelmente o número de usuários da assistência Social atendidos com qualidade e inserção no mundo do trabalho. O Restaurante Comunitário Prato Popular atendeu pessoas de baixo poder aquisitivo e vivem predominantemente no meio urbano e se alimentam fora do domicílio, oferecendo alimento saudável por um preço acessível, com a finalidade de reduzir o número de pessoas em situação de insegurança alimentar. Durante o ano de 2006 foram atendidas 65.505 pessoas. A atividade 2940 - bolsa família, teve baixa execução da ação orçamentária, mesmo assim atingiu as metas físicas previstas, justificando-se, pois, atendemos determinação em otimizar os recursos disponíveis na SAAS, outras Secretarias adjuntas da SETECS e parceira com outros Órgãos do Governo e terceiro setor através de matrões e outras ações conjuntas.

Indicadores:

O índice utilizado é o mesmo previsto no PPA-2004/2007

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

--



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1473 - APOIO A PROMOCAO SOCIAL AS FAMILIAS EM SITUACAO DE POBREZA **Tipo de Ação:** Projeto
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
Objetivo Especifico: PROMOVER INSERCAO SOCIAL DE PESSOAS, FAMILIAS E GRUPOS EM SITUACAO DE POBREZA
Descrição da Meta Física: FAMILIA ATENDIDA
Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2500	2500	2600	104,00	104,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	350.000,00	239.900,00	201.262,00	0,00	57,50	83,89
Todas	350.000,00	239.900,00	201.262,00	0,00	57,50	83,89

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	2600

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A Assistência Social do Estado de Mato Grosso investiu na implementação da Política de Assistência Social com o objetivo de promover a inserção de pessoas e grupos em situação de pobreza. O atendimento efetuado de maneira emergencial foi executado visando atender as diversas situações de vulnerabilidade, bem como de cumprimento de ordens judiciais. No decorrer do ano, muitas dificuldades foram enfrentadas devido a demanda ultrapassar a previsão em decorrência dos atendimentos as famílias oriundas de diversos municípios que se encontravam em transito no Estado de Mato Grosso. Em 2006 foram atendidas 2600 famílias, ultrapassando a meta física prevista.

Ação: 1474 - APOIO FINANCEIRO E TECNICO AOS NUCLEOS DE ATENDIMENTO **Tipo de Ação:** Projeto
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
Objetivo Especifico: APOIAR OS MUNICIPIOS NA IMPLANTACAO, IMPLEMENTACAO E MANUTENCAO DOS NUCLEOS DE ATENDIMENTO A FAMILIAS
Descrição da Meta Física: NUCLEO DE ATENDIMENTO IMPLANTADO E IMPLEMENTADO
Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	50	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	167.508,00	117.508,00	39.767,00	0,00	23,74	33,84
Todas	167.508,00	117.508,00	39.767,00	0,00	23,74	33,84

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	50

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Considerando que o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, MDS, instituiu um ranking para a expansão de programas sócio-assistenciais, o Estado foi contemplado no final de 2006 com mais 13 Centros de Referência de assistência Social à Família, onde os municípios recebem toda a orientação técnica por parte da assistência social do Estado. Considerando também as atividades e ações desenvolvidas na área governamental, de forma integradas com as demais áreas sociais do Estado, houve necessidade de remanejamento, o qual foi destinado para o atendimento emergencial, sendo que foi possível manter a proporcionalidade entre o valor orçamentário/financeiro e a meta física ajustada.



Ação: 2940 - COORDENACAO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL				
Objetivo Específico: DAR PROTECAO INTEGRAL A TODO GRUPO FAMILIAR E CONTRIBUIR PARA O SEU DESENVOLVIMENTO, EM ESPECIAL DE SAUDE, EDU				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	141	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	60.000,00	20.000,00	3.145,00	0,00	5,24	15,73
263	0,00	363.278,00	45.152,00	0,00	0	12,43
Todas	60.000,00	383.278,00	48.297,00	0,00	80,50	12,60

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	141

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 O Programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda com condicionalidade. A SETECS/SAAS atingiu a marca de 142.731 famílias beneficiadas com o Programa Bolsa Família que mereceu destaque do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome pela efetividade das ações desenvolvidas, superando sua estimativa em "111% de cobertura média com 10 municípios abaixo de 70% e destes 2 tem cobertura abaixo de 60%, demonstrando capacidade de execução das metas previstas". Monitoramos 63,82% dos municípios através de ações diretas, ofertando assessoramento técnico e operacional. Realizamos o seminário de integração entre o PETI e o Programa Bolsa Família onde participaram 97 (noventa e sete) municípios representando 68,79% dos municípios do Estado. Realizamos suporte técnico e operacional nas dependências da Secretaria Adjunta de Assistência Social mediante agendamento a 28 municípios que representa 18,85% dos municípios do Estado e que apresentaram problemas na execução do Sistema do Cadastro Único. Realizamos o cruzamento de dados entre o Programa Bolsa Família e o Programa Meu Lar visando identificar as famílias beneficiadas. Promovemos a ação de Mobilização pelo Registro de Nascimento envolvendo os 141 municípios de Mato Grosso. Os recursos destinados as ações previstas pelo programa se mostraram suficientes e foram otimizados com os recursos advindo da integração das Secretarias Adjuntas e que mobilizou os municípios em ações conjuntas como o Mutirão da Cidadania presente em 19 municípios o que representou um atendimento de 13,47% dos municípios. A atividade 2940 - bolsa família, teve baixa execução da ação orçamentária. , mesmo assim atingiu as metas físicas previstas, justifica-se, pois, atendemos a determinação em otimizar os recursos disponíveis na SAAS, outras Secretarias adjuntas da SETECS e parceria com outros Órgãos do Governo e terceiros setor através de mutirões e outras ações conjuntas.



Programa

Programa: 0016 - ATENCAO AO IDOSO								
Objetivo do Programa: ATENDER AS PESSOAS DA TERCEIRA IDADE OFERECENDO MELHORIA NA SUA QUALIDADE DE VIDA								
Und.Resp.Programa: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL								
Resp. Programa: Márcia Regina Silva Gebara								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	IDOSOS ACIMA 60 ANOS ATENDIDOS	anual	percentual	11	15	60.06	31/12/2006

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
119.280,00	114.280,00	48.792,00	0,00	40,91	42,70

Avaliação de resultados e da execução do programa:
 O Estado, através de investimentos em recursos humanos e financeiros na área de Assistência Social e do co-financiamento estadual teve papel primordial, com 100% de cobertura dos municípios para o atendimento aos Programas Apoio a Pessoa Idosa (API) e Apoio a Pessoa com Deficiência (APD).
 Com a implantação do Sistema Único de Assistência Social houve a centralidade das ações na família, refletindo tal transposição de forma positiva nos projetos, programas e atividades municipais, possibilitando transparência no desenvolvimento das ações e cumprimento dos objetivos específico da ação.
 A atividade 2245 - a baixa execução da ação orçamentária embora tenha atingido as metas físicas previstas, justifica-se que todos os monitoramentos efetuados foram feitos em conjunto com as demais ações da SETECS, com esta medida racionalizou e otimizou a aplicação dos recursos materiais e financeiros.

Indicadores:
 O índice utilizado é o mesmo previsto no PPA-2004/2007

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2245 - APOIO AS INSTITUIÇÕES NAS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL				
Objetivo Específico: OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOS IDOSOS PROMOVENDO SUA INTEGRAÇÃO A SOCIEDADE				
Descrição da Meta Física: PESSOA IDOSA ATENDIDA				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13180	13180	13180	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	13.074,00	8.074,00	700,00	0,00	5,35	8,67
Todas	13.074,00	8.074,00	700,00	0,00	5,35	8,67

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				13180		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
Em relação à meta física, obtivemos um resultado excelente, visto que a respectiva meta foi atingida com êxito. O co-financiamento estadual permitiu a universalização e cobertura de 100% do atendimento, atingindo todos os 141 municípios do Estado, sendo esta cobertura um indicador preciso na avaliação orçamentária e financeira da ação.						
No entanto, houve necessidade de remanejamento para o atendimento às famílias vulnerabilizadas no atendimento emergencial, porém verificamos que manteve a proporcionalidade entre o valor orçamentário e a meta física.						

Ação: 2312 - OPERACIONALIZAÇÃO DA REVISÃO BENEFÍCIO PRESTACAO CONTI NUADA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL				
Objetivo Específico: ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO DOS BENEFICIÁRIOS A FIM DE RATIFICAR O DIREITO ASSEGURADO				
Descrição da Meta Física: BENEFÍCIO REVISADO				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5465	5465	5412	99,03	99,03

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	16.926,00	16.926,00	8.062,00	0,00	47,63	47,63
263	89.280,00	89.280,00	40.030,00	0,00	44,84	44,84
Todas	106.206,00	106.206,00	48.092,00	0,00	45,28	45,28

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				5412		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A Operacionalização da Revisão do Benefício de Prestação Continuada - 5ª Etapa teve início em 2005, objeto de um Convênio com o Governo Federal, tendo sido Aditivado com a inserção de novos benefícios a revisar. Esta meta física se refere ao Aditivo, somando-se as metas anteriores já praticamente executadas na íntegra. Como este Convênio foi novamente prorrogado pelo Governo Federal, o recurso não executado, será reprogramado para o próximo exercício financeiro.						
Conforme preconiza a LOAS (Lei nº 8.742/93), a revisão do BPC é condição para que o beneficiário continue no programa. Desta forma, todos os esforços para a realização da mesma são necessários, sendo esta responsabilidade do município e do Estado. Com mais de 90% da revisão realizada no Estado, avaliamos positivamente todo o resultado da ação.						



Programa

Programa: 0017 - ATENÇÃO AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS							
Objetivo do Programa: ASSEGURAR OS DIREITOS E COMBATER A DISCRIMINAÇÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA							
Und.Resp.Programa: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE							
Resp. Programa: Augustinho Moro							

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2006	PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS EFETUADOS PELA FCRDAC	anual	percentual	45	80	64.50	31/12/2006
	2006	PERCENTUAL DE FORNECIMENTO DE PROTESES/ORTESSES	anual	percentual	91	99	112.62	31/12/2006
	2006	PERCENTUAL DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS	anual	percentual	57	85	70.21	31/12/2006
	2006	PORTADORES DE DEFICIÊNCIA ATENDIDOS	informar	peessoa	8	12	informar	30/6/2006

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
5.733.279,00	4.264.541,00	2.963.155,00	38.619,00	51,68	70,12

Avaliação de resultados e da execução do programa:	
O CRIDAC vem incrementando sua atuação e demonstrando capacidade de adaptação e de corresponder as mais variadas demandas referenciadas pelas pessoas com deficiência tornando-se essencial na operacionalização da política de reabilitação do Estado de Mato Grosso e rompendo obstáculos concernentes à efetivação da universalização, equidade e integralidade. O CRIDAC como órgão de referência estadual tem como meta prioritária, entre outras, a descentralização dos serviços, sem ocasionar isolamento na busca de uma rede organizada, humanizada, vencendo barreiras de acessibilidade, trafegabilidade, diversidade cultural e expansão geográfica do Estado. Sendo assim, atualmente a Rede Estadual de Reabilitação de Mato Grosso compõe-se por 99 unidades hierarquizadas em cumprimento a Portaria 818/01 GM que permeia os serviços de reabilitação no País. As ações do programa sobre a responsabilidade do CRIDAC voltado para as pessoas com deficiência possibilitaram focalizar esse segmento da população vulnerável e muitas vezes excluído dos bens sócio-econômico e cultural. Impulsionou às unidades descentralizadas buscarem a eficácia em suas ações consolidando-se ainda mais como único Estado com rede de reabilitação mais organizada, e que segundo o Ministério da Saúde é a única Unidade do país que, além da assistência também realiza a gestão dos serviços. O referido programa vem obtendo resultados positivos, principalmente em relação a concessão de próteses e órteses ortopédicas e auditivas que possibilitou também, contemplar a demanda reprimida de exercícios anteriores. Os serviços oferecidos são: equoterapia, ampliação no atendimento as áreas de fisioterapias, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, implantação do laboratório de voz, cirurgias de deformidades congênitas (pé torto), ampliação na qualidade das consultas médicas realizadas, ampliação e climatização do espaço físico, superando a meta de atendimentos contribuindo para assegurar os direitos e combater a discriminação das pessoas com deficiência.	

Indicadores:	
O programa de atenção a pessoas portadora de deficiência no que diz respeito à saúde contou com 3 indicadores como unidade de medida em percentual, cobertura dos serviços de reabilitação à população alvo:	
- Números de Atendimento; este indicador aferiu todos os serviços de reabilitação à população alvo nos três níveis de complexidade significando que as pessoas com deficiência tiveram acesso aos serviços da atenção básica, média e alta complexidade e o aumento do atendimento vem crescendo anualmente (54% em 2004, 62,3% em 2005), e em 2006 atingiu 64,50% em toda a rede de reabilitação do Estado, que segundo a OMS, 14,5% de uma população possui deficiência, assim calculados: total da população MT= 2.544.234X14,5%= 368.914 pessoas com deficiência.	
- Números de próteses concedidas; este indicador aferiu os serviços de alta complexidade, que somente a Unidade Estadual oferece, devido o alto custo desses serviços este indicador neste ano superou a oferta de serviços de anos anteriores, possibilitando atendimento de grande parte da demanda reprimida, significando que muitos deficientes tiveram acesso aos serviços de alto custo, concedendo 4212 orteses e próteses executando 112,62% da meta proposta.	
- Números de descentralizadas implantadas; há no Estado 99 unidades descentralizadas de reabilitação, que possibilita o acesso aos serviços de reabilitação o mais próximo possível da comunidade do paciente, constatando a efetivação e garantia dos direitos da pessoa com deficiência, com uma cobertura de 70,21% dos município do Estado de Mato Grosso.	

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
---------	----------------	---------------	-------



--	--	--

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1497 - IMPLANTACAO DE UNIDADES DE REABILITACAO					Tipo de Ação: Projeto
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE					
Objetivo Específico: AMPLIAR A COBERTURA DE SERVICOS A PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIENCIAS					
Descrição da Meta Física: UNIDADE DESCENTRALIZADA DE REABILITACAO IMPLANTADA					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
10	10	12	120,00	120,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	271.517,00	266.205,00	161.481,00	0,00	59,47	60,66
167	0,00	137.692,00	137.678,00	0,00	0	99,99
Todas	271.517,00	403.897,00	299.159,00	0,00	110,18	74,07

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				12		

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Meta não cumprida na sua totalidade, apesar da vigência do PTA, entretanto já foram realizadas visitas "in loco" e assessoria aos municípios referenciados no processo de implantação das Unidades de Reabilitação. Ressalta-se que implantou doze Unidades Descentralizadas de Reabilitação, totalizando em 99 UDR atingindo 70,21% em todo o Estado de Mato Grosso com Unidades de Reabilitação. A descrição correta seria Unidades Descentralizadas e não percentual, utilizamos a seguinte fórmula: nº de municípios = 141, então, 99 UDRs implantadas/nº de municípios = 70,21%

Ação: 2204 - COOPERACAO TECNICA COM OS MUNICIPIOS					Tipo de Ação: Atividade
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE					
Objetivo Específico: COOPERAR TECNICAMENTE E SUPERVISIONAR OS MUNICIPIOS COM AS UNIDADES DE REABILITACAO DESCENTRALIZADAS					
Descrição da Meta Física: UNIDADE SUPERVISIONADA					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
105	105	82	78,10	78,10	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	106.679,00	59.757,00	49.636,00	0,00	46,53	83,06
Todas	106.679,00	59.757,00	49.636,00	0,00	46,53	83,06

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				82		

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Os recursos utilizados no montante de 83,06%, foram aplicados nas visitas técnicas "in loco" em 82 Unidades Descentralizadas de Reabilitação (UDRs), atingindo 86,31% da meta prevista, visto que não foram implantada a totalidade das unidades previstas, sendo que apenas 85 UDRs estavam em atendimento. Foram realizadas as seguintes ações: ênfase nas questões elencadas em visitas anteriores; elaboração de cronograma de ações educativas e projetos desenvolvidos junto às unidades das Secretarias Municipais de Saúde; elaboração de estatuto e normatização das UDRs, com aprovação do conselho municipais de saúde. A meta foi superestimada, uma vez que a cada exercício dez novas unidades são implantadas, mas serão supervisionadas no próximo exercício, pois o projeto de implantação tramita até 31/12, sendo então meta física de 95 unidades, atingindo o percentual de 86,31% da meta proposta.



Ação: 2638 - FORNECIMENTO DE ORTESES/PROTESES E MEIOS DE LOCOMOCAO AOS PORTADORES DE DEFICIENCIA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: CONCEDER PROTESES E MEIOS DE LOCOMOCAO NECESSARIOS A REABILITACAO DOS PORTADORES DE DEFICIENCIA				
Descrição da Meta Física: PROTESE CONCEDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3740	3246	4212	112,62	129,76

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	3.756.521,00	2.755.798,00	1.821.897,00	0,00	48,50	66,11
Todas	3.756.521,00	2.755.798,00	1.821.897,00	0,00	48,50	66,11
Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				4212		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
Executou-se 66,11% da previsão orçamentária para concessão de próteses auditivas e insumos para confecção de próteses ortopédicas e de meios de locomoção mais foi possível superar a meta em 12,62% em decorrência de um estoque para fornecimento de materiais de baixo custo e assim, concedendo o montante de 1600 próteses auditivas e de 2612 produtos ortopédicos assim distribuídos pela Oficina de Produção: andador 21, cadeira de rodas 505, coletes 259, consertos 108, muletas 58, órteses 524, palmilhas 486, próteses 99 e próteses mamárias 36, botas ortopédicas 362, cadeira para banho 74. Utilizamos a seguinte metodologia: meta prevista= 3.740/4.212 (meta alcançada) = 112,62%						

Ação: 2639 - MANUTENCAO DO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS PORTADORES DE DEFICIENCIA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: PRESTAR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL AOS PORTADORES DE DEFICIENCIA				
Descrição da Meta Física: ATENDIMENTO REALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
105600	105600	237886	225,27	225,27

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	1.082.706,00	478.788,00	358.555,00	0,00	33,12	74,89
134	271.042,00	355.566,00	316.171,00	38.619,00	116,65	99,76
Todas	1.353.748,00	834.354,00	674.726,00	38.619,00	49,84	84,79
Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				237886		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
No desenvolvimento de ações - atividades Ambulatoriais do CRIDAC, tivemos implantação de novos projetos como: BRINDAC-Brinquedoteca do CRIDAC, Educação Inclusiva, Projeto de Acolhimento Humanizados e ainda manutenção dos diversos serviços especializados cumprindo em 64,5% da meta proposta sobre a população alvo. Ressaltamos que a meta indicada no PPA foi subestima. Enfrentam-se dificuldades na reposição e aquisição de materiais de consumo, manutenção e reparo de equipamentos e manutenção estrutural. Tais dificuldades são geridas pela escassez de recursos financeiros bem como a morosidade administrativa encontrada na atividade meio. Segundo a OMS, 14,5% da população possui alguma deficiência, então, MT=2.544.234hab x 14,5%=368.914 população com deficiência. O atendimento foi de 237.886/368.914= 64,50% (fonte IBGE)						



Ação: 3004 - IMPLANTACAO DO PROGRAMA REABILITACAO BASEADA NA COMUNIDADE Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: PREVENIR E PROMOVER A REABILITACAO NA COMUNIDADE				
Descrição da Meta Física: COMUNIDADE COM PROGRAMA IMPLANTADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	2	50,00	50,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	52.073,00	65.034,00	56.147,00	0,00	107,82	86,33
Todas	52.073,00	65.034,00	56.147,00	0,00	107,82	86,33

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				2		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
Existe atualmente duas Unidades Descentralizadas de Reabilitação com Projeto de Reabilitação Baseada na Comunidade em funcionamento: Diamantino e Sinop. E ainda em fase de implantação o município de Santo Antonio de Leverger. Informamos que o trabalho desenvolvido no município de Diamantino esteve premiado em Belo Horizonte pelos avanços alcançados. Mantém-se assessoria as regionais da Baixada Cuiabana, Cáceres e Rondonópolis. Entretanto, nova ação foi desenhada, objetivando orientações, prevenção e promoção auditiva, estabelecendo parceria com Secretarias Municipais de Saúde e Educação, através de projeto itinerante desenvolvendo capacitação aos técnicos locais, triagem preventiva, orientações específicas decorrentes do acompanhamento via Escola/Unidade de Saúde/Unidade de Reabilitação/CRIDAC. Os municípios contemplados foram: Campo Verde, Alto Taquari, Sorriso e Dom Aquino. O atendimento foi realizado em 956 estudantes, sendo que 243 foram encaminhados ao médico otorrinolaringologista e 24 encaminhados ao CRIDAC para concessão de próteses auditivas.						

Ação: 3006 - IMPLANTACAO DA REABILITACAO CARDIORESPIRATORIA OFTALMOLOGICA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: PRESTAR ATENDIMENTO PARA REABILITACAO CARDIORESPIRATORIA E OFTALMOLOGICA				
Descrição da Meta Física: SERVICO IMPLANTADO				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	51.041,00	10.001,00	10.000,00	0,00	19,59	99,99
Todas	51.041,00	10.001,00	10.000,00	0,00	19,59	99,99

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				0		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A implantação de serviços de reabilitação cardio-respiratória e oftalmológica exige ações na estruturação física, recursos humanos e aquisição de equipamentos específicos. Em 2005 com a finalidade de reordenamento estrutural (físico) do CRIDAC não houve cumprimento da meta, entretanto durante o primeiro semestre de 2006 foram realizadas adequações no espaço físico destinados aos serviços e capacitação profissional, porém o serviço de reabilitação oftalmológico necessita ainda de implementação de equipamentos e equipe técnica, sendo necessário processo seletivo e ou contratação de profissional ortopédico. Todavia o processo de aquisição de equipamento cardio-respiratória já se encontra em tramitação.						



Ação: 2310 - APOIO AS INSTITUIÇÕES NAS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp. Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				
Objetivo Específico: OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOS PPD, PROMOVENDO SUA INTEGRAÇÃO À SOCIEDADE				
Descrição da Meta Física: PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA ATENDIDA				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
924	924	924	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	924

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A meta física foi superada, considerando que o Governo do Estado de Mato Grosso co-financiou com recursos financeiros próprios as ações nos 141 municípios, contemplando os projetos municipais no atendimento de 10.283 pessoas com deficiência, conforme o que se preconiza no Sistema Único da Assistência Social, respondendo com resolutividade à Política Descentralizada e Participativa da Assistência Social. O Estado assessorou e conduziu o atendimento aos usuários da Assistência Social, neste caso, as pessoas portadoras de deficiência, tem participado ativamente dos programas de qualificação, inserção e reinserção no mercado de trabalho, sendo inseridos nos benefícios de prestação continuada do Governo Federal e outros programas (Meu Lar, FIEMT, etc) na área da Assistência Social das duas esferas do Governo aqueles que não possuem condição temporária de exercer atividades que possibilitem sua sobrevivência com autonomia.
 Houve a realização do I Fórum Estadual de Direito da Pessoa com Deficiência, tendo como tema "Acessibilidade você também tem compromisso", com o objetivo de analisar, propor e deliberar ações e serviços voltados para as pessoas com deficiência, bem como, votar propostas, eleger delegados governamentais e não governamentais, para representar o Estado de Mato Grosso na I Conferência Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência. O I Fórum Estadual favoreceu o compartilhamento de experiências entre aproximadamente 400 participantes: composto por pessoas com deficiência, familiares, entidades, movimentos populares, associações, gestores, trabalhadores das áreas de educação, saúde, trabalho, entre outros. As propostas consolidadas permitiram a orientação de ações governamentais constituindo assim a política estadual da pessoa com deficiência.
 A participação da Delegação do Estado de Mato Grosso, na I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com deficiência, foi um fato histórico, representando uma conquista no movimento de Defesa dos Direitos da Pessoa com deficiência.

Ação: 2678 - OPERACIONALIZAÇÃO DA REVISÃO BENEFÍCIO PRESTAÇÃO CONTINUADA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp. Ação: 22607 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				
Objetivo Específico: GARANTIR A REVISÃO BENEFÍCIO				
Descrição da Meta Física: BENEFÍCIO REVISADO				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4355	4355	5412	124,27	124,27

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	15.000,00	15.000,00	7.305,00	0,00	48,70	48,70
263	116.700,00	116.700,00	44.285,00	0,00	37,95	37,95
Todas	131.700,00	131.700,00	51.590,00	0,00	39,17	39,17

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	5412

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A Operacionalização da Revisão do Benefício de Prestação Continuada - 5ª Etapa teve início em 2005, objeto de um Convênio com o Governo Federal, tendo sido Aditivado com a inserção de novos benefícios a revisar. Esta meta física se refere ao Aditivo, somando-se as metas anteriores já praticamente executadas na íntegra. Como este Convênio foi novamente prorrogado pelo Governo Federal, o recurso não executado, será reprogramado para o próximo exercício financeiro.
 Conforme preconiza a LOAS (Lei nº 8.742/93), a revisão do BPC é condição para que o beneficiário continue no programa. Desta forma,



todos os esforços para a realização da mesma são necessários, sendo esta responsabilidade do município e do Estado. Com mais de 90% da revisão realizada no Estado, avaliamos positivamente todo o resultado da ação.



Programa

Programa: 0254 - FORTALECIMENTO DA ATENCAO AS POPULACOES EM SITUACOES DE VULNERABILIDADE

Objetivo do EFETIVAR A COOPERACAO TECNICA AOS MUNICIPIOS E ESCRITO- RIOS REGIONAIS E A ARTICULACAO

Programa: INTERSETORIAL DE FORMA A

Und.Resp.Programa: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE

Resp. Programa: Augustinho Moro

Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
2006	Coefficiente de incidência de casos novos bacilíferos de Tuberculose	anual	casos/100.000 h	17,68	30	39.4	31/12/2006
2006	Óbitos de mulheres em idade fértil investigados	anual	percentual	23,62	70	35.0	31/12/2006
2006	Percentual de cura de Hanseníase	anual	percentual	82,7	90	81.76	31/12/2006
2006	Taxa de cobertura de pré-natal com 4 ou mais consultas	anual	percentual	89,64	100	92.05	31/12/2006
2006	Taxa de cura de casos novos de Tuberculose	anual	percentual	77,7	85	64.0	31/12/2006
2006	Taxa de detecção de casos novos de Hanseníase	anual	casos/10.000 hab	13,82	18,24	10.9	31/12/2006
2006	Taxa de internação por AVC	anual	casos/10.000 hab	47,3	40	37.4	31/12/2006
2006	Taxa de internações por coma diabético e cetoacidose	anual	percentual	5,6	4,9	1.5	31/12/2006
2006	Taxa de Mortalidade Infantil	anual	casos/1000 hab	18,5	14	17.77	20/12/2006
2006	Taxa de mortalidade materna	anual	casos/100.000 h	51,42	40	82.5	30/12/2006
2006	Taxa de mortalidade por DCV	anual	casos/100.000 h	122,7	112,8	112.8	30/12/2006

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
6.173.172,00	4.801.837,00	3.022.272,00	351.911,00	48,96	67,92

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O objetivo de Efetivar a Cooperação Técnica aos Municípios e Escritórios Regionais e a Articulação Intersetorial, de forma a implementar a Política Estadual de Saúde, foi atingido parcialmente, por motivos de restrições administrativas e financeiras encontradas a partir do segundo semestre de 2006 e de disponibilidade dos recursos humanos dos três setores envolvidos (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde). Porém, a assistência à saúde foi mantida, mas não se conseguiu uma ampliação com metas reais especialmente na visão da assistência na gestão municipal.

As capacitações técnicas em saúde nas áreas programáticas junto a profissionais da rede de atenção primária, secundária e terciária e unidades descentralizadas, também foram realizadas parcialmente;

A cooperação técnica em assessoria, supervisão e avaliação aos ERS e aos municípios do Estado, propostas no PTA/2006 atingiram os objetivos de forma parciais também por motivo de restrições administrativas e financeiras.

A realização de seminários, encontros oficinas, fóruns, eventos alusivos à datas comemorativas e mobilização social, foram prejudicadas devido a nova lei eleitoral; mas foram realizadas parcialmente em conjunto com empresas e iniciativas privadas que possuem programas de responsabilidade social.

A implementação e implantação de serviços de saúde nas redes de atenção primária, secundária e terciária e unidades descentralizadas foram executadas parcialmente conforme descrito na avaliação de cada área específica;

A elaboração, confecção e distribuição de materiais educativos foram executadas de forma insuficientes;

Participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais foram atingidos parcialmente com o apoio do Ministério da Saúde;

A análise do programa se faz necessária considerando a pouca efetividade dos serviços nas situações especiais de agravos, desta maneira torna-se necessário ampliar o acesso da população as ações e serviços e também desenvolver ações de: supervisão técnica, prevenção e promoção à saúde aos municípios por meio dos ERS de Saúde do estado garantindo a atenção integral à saúde do indivíduo. Os recursos financeiros, humanos e institucionais colocados à disposição para a execução das metas dos programas, são suficientes, mas são distribuídos de forma a priorizar apenas algumas ações. As ações e as estratégias de implementação não depende exclusivamente do setor executante, o que resulta em restrições a execução das metas.

Os indicadores que avaliam o programa demonstrado no quadro acima, são os principais e dão a noção da cobertura do atendimento, acesso aos serviços e resoluções de demanda que as ações do programa se propõe, tendo em vista a importância dos agravos relacionados a estes indicadores.

Portanto, avaliamos de forma positiva a execução física e orçamentária deste programa, tendo em vista todas as dificuldades enfrentadas neste sentido em anos eleitorais, por motivos das leis específicas que dificultam as execuções das ações. Informamos que



algumas ações previstas e não executadas, foram remanejadas e reprogramadas para o ano de 2007.

Indicadores:

A análise dos indicadores foi realizada em três blocos: 1º) Os indicadores que avaliam a situação dos agravos de Tuberculose e Hanseníase no Estado demonstram alta incidência, baixo índice de cura e detecção. Desta maneira as áreas técnicas irão intensificar as ações de cooperação técnica aos municípios prioritários, por meio dos Escritórios Regionais de Saúde com a finalidade de melhorar o atendimento no diagnóstico, tratamento, cura e reabilitação destes pacientes. 2º) Em relação aos indicadores de mortalidade materna, mortalidade infantil, óbitos de mulheres em idade fértil investigados, concluímos que a mortalidade materna no Estado é alta em 82,5 óbitos/100.000 nascidos vivos e somente 35% dos óbitos de mulheres em idade fértil são investigados. A mortalidade infantil está em 17,77(dados parciais),segundo padrões do Ministério da Saúde é um parâmetro baixo (menor que 20), mas requer preocupação, pois em 2005 estava em 16,3. O indicador de Cobertura de pré-natal com 4 ou mais consultas atingimos 92,05% de cobertura, portanto pactuamos para 2007, 60% de cobertura de 7 ou mais consultas. 3º) Em relação aos indicadores das doenças crônicas não transmissíveis, a taxa de mortalidade por Doenças Cérebro Vasculares é o melhor parâmetro, pois é a primeira causa de mortalidade do Estado de MT e foi mensurada no ano de 2006 em 112,8 óbitos/100.000 hab. Ressaltamos que os indicadores podem sofrer alterações por serem dados parciais, pois alguns bancos de dados epidemiológicos, até o momento, não foram encerrados.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

O CIAPS realizou em suas nove unidades atendimento de 100% de sua clientela referenciada e ou espontânea, pois não tem seus leitos regulados, porém acolheu toda a demanda, que se fez intensa em face de não assistência dos pacientes egressos em seus municípios de origem, especialmente por parte dos PSFs, o que em muitos momentos gerou um "bum" de internações, para além da capacidade instalada nas unidades de internação do CIAPS, tal realidade se deu também em nossas unidade de assistência ambulatorial como CAPS Ad e CAPS Infantil, que por serem os únicos no município, e até do Estado, acolhem uma demanda para além do que comporta e é registrado junto ao ministério, outro fator de agravado a esta situação diz respeito à demanda judicial imposta aos serviços do CIAPS, mesmo em casos em que não há indicação clínica para tais encaminhamentos.Assim recomendamos que seja promovido um Fórum de discussão entre a Justiça e Saúde Mental do Estado, bem como seja discutido junto ao Ministério da Saúde, meios viáveis e aplicáveis da legislação em Saúde Mental, que, tal como se apresenta não contempla a realidade do Estado de Mato Grosso, com suas peculiaridades de município novos e geograficamente muito distantes entre si. Desta forma com uma política ampliada acreditamos poder retirar os serviços de saúde mental da linha de exclusão que dividem com seus usuários.



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1491 - VIGILANCIA, PREVENÇÃO E ATENÇÃO AOS PORTADORES DO HIV/AIDS E OUTRAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS Tipo de Ação: Projeto					
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE					
Objetivo Específico: IMPLANTAR E IMPLEMENTAR COOPERAÇÃO TÉCNICA COM OS MUNICÍPIOS PARA DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PREVENÇÃO,					
Descrição da Meta Física: MUNICÍPIO COM SERVIÇOS IMPLANTADOS E ACOMPANHADOS					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
12	12	12	100,00	100,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	449.219,00	495.237,00	442.011,00	0,00	98,40	89,25
134	78.752,00	19.696,00	0,00	19.695,00	0	0
Todas	527.971,00	514.933,00	442.011,00	19.695,00	83,72	89,25

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				12		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
As ações realizadas resultaram nos seguintes serviços:						
Serviço Ambulatorial Especializado contamos com 8 municípios implantados, e também 12 municípios com Centro de Testagem e Aconselhamento, perfazendo 100% da meta física proposta. O principal entrave observado foram a falta de rede regionalizada de laboratórios para apoio e diagnóstico.						
As outras atividades propostas com as respectivas metas foram:						
- As capacitações em prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/HIV/AIDS foram realizadas 80% do programado;						
- As supervisões aos serviços da rede foram realizadas em 40%, em relação a programação de 2006;						
- As supervisões integradas com os ERS do estado foram realizadas em 100%;						
- Os equipamentos previstos para a compra com a finalidade de estruturar os Centros de Testagem e Aconselhamento e o Programa Estadual de DST/AIDS foram adquiridos;						
- Os projetos de Organização de Sociedade Civil na área de prevenção de DST/HIV/AIDS foram alcançados em 30%.						
Em todas as tarefas ao qual não se obteve 100% da meta proposta, foram encontradas restrições administrativas.						

Ação: 1496 - IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL NO CIAPS ADAUTO BOTELHO Tipo de Ação: Projeto					
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE					
Objetivo Específico: INTENSIFICAR A ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR AOS USUÁRIOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DEPENDENTES					
Descrição da Meta Física: PACIENTE REFERENCIADO E ACOMPANHADO					
Unidade de Medida: PERCENTUAL					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
100	100	100	100,00	100,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	1.962.989,00	1.119.732,00	1.091.870,00	0,00	55,62	97,51
134	1.451.608,00	1.315.723,00	1.010.099,00	166.367,00	69,58	87,88
Todas	3.414.597,00	2.435.455,00	2.101.969,00	166.367,00	61,56	92,63

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				100		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A assistência prestada no tocante a oferta de tratamento em internação e ou ambulatorial ao paciente referenciado fora 100% realizada, com encaminhamento de relatório de egressos aos ERS (escritórios regionais de saúde) através da COAPRE (coordenadoria de ações programáticas da SES), havendo apenas no tocante a distribuição de medicamentos uma situação "sui generis", pois 2006 fora um ano						



de transição da unidade do Ambulatório de Saúde Mental, do CIAPS SES para a SMS Cuiabá, como definido na CIB 068/2005.

Ação: 1505 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ACOES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO Tipo de Ação: Projeto					
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE					
Objetivo Específico: REALIZAR EVENTOS TÉCNICOS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO					
Descrição da Meta Física: EVENTO REALIZADO					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
9	5	8	88,89	160,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
134	11.036,00	1.065,00	0,00	1.065,00	0	0
167	234.824,00	234.824,00	45.002,00	0,00	19,16	19,16
Todas	245.860,00	235.889,00	45.002,00	1.065,00	18,30	19,16

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				8		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A meta física prevista foi alcançada em 88,89%, com a realização das seguintes ações:						
- Atividades comemorativas referentes ao Dia Mundial de Saúde e Nutrição e apoio à execução do projeto Segurança Alimentar e Nutricional da BR163.						
- 1 Seminário sobre Nutrição e envelhecimento saudável;						
- 1 Seminário Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;						
- Atividades comemorativas da Semana Estadual da Alimentação Saudável;						
- Atividades da Campanha Estadual do Dia Mundial do Diabetes;						
- Aquisição de equipamentos para a área técnica;						
- 4 participações em eventos fora do estado.						
Considerando que o orçamento deste projeto se refere à convênio, o saldo disponível será utilizado ao longo do período de vigência.						

Ação: 3009 - FORTALECIMENTO DAS ACOES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA Tipo de Ação: Projeto					
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE					
Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA EM ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NOS MUNICÍPIOS					
Descrição da Meta Física: MUNICÍPIO ATENDIDO					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
139	139	33	23,74	23,74	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
134	43.496,00	18.772,00	11.101,00	7.177,00	25,52	95,74
167	5.540,00	5.540,00	2.925,00	0,00	52,80	52,80
Todas	49.036,00	24.312,00	14.026,00	7.177,00	28,60	81,86

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO				33		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
As ações realizadas para atingir a meta física da ação foram:						
- Capacitação em Aleitamento Materno para os ERS da Baixada Cuiabana e Rondonópolis, perfazendo 100% da meta proposta no PTA/2006.						
- Capacitação em Crescimento e Desenvolvimento para o ERS da Baixada Cuiabana - 100% da meta.						
- Capacitação em Triagem neonatal para os ERS de Cuiabá, Barra do Garças, Água Boa, Rondonópolis, perfazendo 80% da meta proposta.						
Não foram realizadas avaliações para Implantação do Hospital Amigo da Criança bem como as capacitações em AIDPI.						
- As participações dos técnicos em eventos fora do estado, foram custeadas com recursos do Ministério da Saúde.						
- O valor orçado para esta área não foi utilizado em sua totalidade por motivo de restrições administrativas e financeiras.						
As metas relatadas acima na avaliação das ações são diferentes da meta física do RAG/2006, pois houve um redimensionamento dos municípios prioritários sinalizados pelo indicador de mortalidade infantil e assim foram selecionados 33 municípios que precisavam de						



maiores investimentos nesta área específica.

Ação: 3010 - FORTALECIMENTO DAS ACOES DE ATENCAO A SAUDE DA MULHER Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DE COOPERACAO TECNICA EM ATENCAO A SAUDE DA MULHER NOS MUNICIPIOS				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
139	141	139	100,00	98,58

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
134	72.228,00	68.352,00	22.514,00	24.646,00	31,17	51,51
167	40.000,00	40.000,00	4.685,00	0,00	11,71	11,71
Todas	112.228,00	108.352,00	27.199,00	24.646,00	24,24	32,49

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	139

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Foram realizadas as seguintes atividades, totalizando 98,58% da meta física prevista:
 Capacitações: 1. Capacitação em atenção às vítimas de violência sexual e doméstica aos 15 ERS do Estado – 100% dos municípios. 2. Capacitação em Aspiração Manual Intra-uterina para 11 hospitais de referência do Estado - 09 dos municípios – 6,38%. 3. Capacitação em Saúde Sexual e Reprodutiva para 03 ERS 4. Capacitação em Pré-Natal de baixo e alto risco para 03 ERS 5. Treinamento em investigação de óbito para 10 municípios do Estado 6. Oficina sobre Laqueadura Tubária e Vasectomia para os ERS 7. Confeção de material educativo - 100% de distribuição aos municípios de abrangência. Seminários: 1. Seminário de Atenção à Vítimas de Violência Sexual e Doméstica aos 15 ERS e seus municípios de abrangência – 100%. 2. Seminário de Atenção Obstétrica e Neonatal baseado em evidências científicas aos 15 ERS e 12 Hospitais de Referência – não previsto no PTA – recurso Ministério da Saúde – 6,38%.
 Reafirmamos que a meta física para o planejamento das ações, é referente ao número total de municípios, o que não condiz com o planejamento deste Programa, haja vista que além do número total de municípios trabalhamos com o número de escritórios regionais de saúde e número de hospitais. Em relação ao percentual de recurso utilizado, ressaltamos que:
 O valor referente à fonte 134 (R\$ 72.228,00) foi previsto no PTA/2006, entretanto, por motivos de restrições administrativas e financeiras, não foi totalmente utilizado;
 -O valor referente à fonte 167 (R\$ 40.000,00), trata-se do Convênio 5628/05 – Atenção Integral às Vítimas de Violência. Todas as ações propostas foram executadas, no entanto, o pagamento foi feito com recurso da fonte 134, resultando em devolução do recurso para o Ministério da Saúde.

Ação: 3011 - FORTALECIMENTO DAS ACOES DE ATENCAO A SAUDE DO IDOSO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DE COOPERACAO TECNICA EM ATENCAO A SAUDE DO IDOSO NOS MUNICIPIOS				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
139	139	95	68,35	68,35

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
134	15.804,00	11.525,00	9.770,00	1.525,00	61,82	97,70
Todas	15.804,00	11.525,00	9.770,00	1.525,00	61,82	97,70

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	95

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Foram realizadas as seguintes ações: 1) CONFECCÃO DE MATERIAL EDUCATIVO- distribuídos através dos Escritórios Regionais de Saúde às Equipes de Saúde da Família de todos os municípios de sua área de abrangência, perfazendo 100% da meta física. 2) Oficina de discussão do protocolo da atenção a pessoa idosa direcionados aos ERS e Hospitais regionais do Estado de MT, na qual participaram 6 ERS como Multiplicadores, contemplando 68 municípios e perfazendo 48,9% da meta física.
 Foram realizadas atividades em conjunto com outras áreas técnicas, o que justifica a não utilização total do recurso, que de acordo com os Planos de Trabalhos Mensais, foram gastos R\$12.700,00, perfazendo 80,4% da dotação inicial proposta em 2006. As atividades



foram:
 1) Supervisões técnicas em 2 ERS, contemplando 22 municípios, perfazendo 15,8% das metas. 2) Capacitação em saúde do idoso para o ERS de Peixoto de Azevedo com 5 municípios, perfazendo 3,6% da meta física, em conjunto com outra área técnica. 3) Participação em 1 Congresso Nacional com apresentação de trabalho. Da meta prevista para atender os 139 municípios com ações de cooperação para a saúde do idoso, a SES atendeu 95 municípios.

Ação: 3012 - FORTALECIMENTO DAS ACOES DE ATENCAO A SAUDE DO ADOLESCENTE Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DE COOPERACAO TECNICA EM ATENCAO A SAUDE DO ADOLESCENTE NOS MUNICIPIOS				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
139	139	36	25,90	25,90

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
134	56.667,00	36.022,00	25.265,00	8.873,00	44,59	93,06
167	54.283,00	58.083,00	46.957,00	0,00	86,50	80,84
Todas	110.950,00	94.105,00	72.222,00	8.873,00	65,09	84,74

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	36

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 As ações referentes à meta física planejada foram executadas parcialmente a partir de seu redimensionamento com base em prioridades, sendo executadas: Duas capacitações em Saúde do Adolescente para os ERS de Porto Alegre do Norte e Peixoto de Azevedo, e deixaram de ser feitas as capacitações dos ERS de Juína e Água Boa (não reprogramado para 2007).
 Os recursos foram gastos na sua maioria com a compra dos equipamentos e móveis para implantar o serviço de atendimento às vítimas de violência em Várzea Grande e Cuiabá. Foram contingenciados os recursos para a confecção de guias, aquisição de kits educativos, supervisão aos ERS e capacitações fora do Estado (RESTRICÇÕES ADMINISTRATIVAS).
 Foram confeccionados e distribuídos para todos os municípios do Estado, material educativo para subsidiar a Campanha do Dia 18 de maio (Combate à violência).
 Portanto, a execução das atividades relativas aos objetivos específicos destas ações foram de acordo com as possibilidades dos recursos humanos e também com as restrições administrativas e financeiras ocorridas a partir do segundo semestre de 2006.

Ação: 3013 - FORTALECIMENTO DAS ACOES DE ATENCAO A SAUDE MENTAL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DE COOPERACAO TECNICA EM ATENCAO A SAUDE MENTAL NOS MUNICIPIOS				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
139	139	26	18,71	18,71

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	140.028,00	228.853,00	35.501,00	0,00	25,35	15,51
134	321.036,00	92.845,00	51.695,00	40.345,00	16,10	98,47
Todas	461.064,00	321.698,00	87.196,00	40.345,00	18,91	30,99

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	26

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Para as ações de saúde mental do estado, foram priorizados 26 municípios que implantaram serviços de Centro Atenção Psicossocial, justificando a meta física alcançada de 18,71%.
 Com os municípios e serviços prioritários definidos investiu-se os recursos financeiros nas seguintes ações:
 - Estavam previstas 8 capacitações em saúde mental para médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem e ACS que atuam na atenção básica à saúde, mas somente o município de Cuiabá foi contemplado, perfazendo 26% da meta prevista.
 - As supervisões em Unidades de Saúde Mental dos ERS foram realizadas em 100%.



Govorno do Estado de Mato Grosso

- Realizadas as capacitações em saúde mental para a equipe de 33 CAPS do Estado, perfazendo 23,74% da meta proposta.
- As atividades educativas alusivas ao Dia de Prevenção as Drogas, Dia Nacional da Luta Antimanicomial e Dia Nacional de Saúde Mental foram realizadas em 100%.
- O Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário, previsto no PTA/2006, cuja ação consistia na compra e repasse dos materiais permanentes e de consumo às Unidades de Saúde Prisionais não foi executado por entraves burocráticos nos processos de licitação, sendo reprogramado para o ano de 2007.
As dotações orçamentárias previstas inicialmente para subsidiar as ações, não foram aplicadas na sua totalidade por restrições administrativas e financeiras encontradas a partir do segundo semestre de 2006.

Ação: 3014 - FORTALECIMENTO DAS ACOES DE ATENCAO A SAUDE DO INDIO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DE COOPERACAO TECNICA EM ATENCAO A SAUDE INDIGENA COM OS DISTRITOS INDIGENAS				
Descrição da Meta Física: DISTRITO INDIGENA ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	4	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
134	29.013,00	12.539,00	1.600,00	10.939,00	5,51	100,00
Todas	29.013,00	12.539,00	1.600,00	10.939,00	5,51	100,00

Região de Planejamento				Qt.d. Meta Física
9900 - ESTADO				4
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:				
As ações realizadas de acordo com as metas propostas foram:				
- Capacitações para os 4 DSEIs, sendo duas em Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas e três em Antropologia, perfazendo 100% da meta proposta.				
Estas capacitações foram executadas em parceria com a FUNASA, sendo que o Estado custeou a hora aula dos instrutores e a FUNASA o deslocamento, a alimentação e a hospedagem dos técnicos a serem treinados bem como o material educativo necessário para a capacitação.				
As assessorias técnicas aos DSEIs não foram realizadas por motivo de restrições financeiras e administrativas.				
As capacitações de aplicação de BCG e PPD não foram realizadas por esta coordenadoria e sim pela SUVISA, e ,portanto, houve remanejamento do recurso previsto para a capacitação em Antropologia.				
A campanha da data alusiva ao Dia do Índio foi realizada em parceria com o Departamento de antropologia da UFMT, e o material educativo que seria confeccionado como contrapartida da SES-MT para subsidiar a campanha não foi possível também por restrições administrativas e financeiras.				

Ação: 3015 - FORTALECIMENTO DAS ACOES DE EDUCACAO EM SAUDE Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DE EDUCACAO EM SAUDE, REALIZANDO COOPERACAO TECNICA AOS MUNICIPIOS				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
139	139	100	71,94	71,94

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
134	78.910,00	40.731,00	24.075,00	12.646,00	30,51	85,72
Todas	78.910,00	40.731,00	24.075,00	12.646,00	30,51	85,72

Região de Planejamento				Qt.d. Meta Física
9900 - ESTADO				100
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:				
As ações referentes a este projeto atividade foram realizadas de acordo com as metas propostas, com ressalvas as de viagem de assessoria, supervisão e implantação de ações de Educação em Saúde, nos Escritórios Regionais. Em contrapartida foram realizadas capacitações com agentes comunitários de Várzea Grande, e ações educativas extra PTA, muitas vezes subsidiadas com recursos e				



Govorno do Estado de Mato Grosso

parcerias de outras Organizações Governamentais, tais como:
Campanha carnaval, blitz Educativas, mutirão da cidadania, sexualidade da 3ª Idade, Semana Interna de Prevenção a Acidentes (SIPA) Modelo Supermercado – Sadia – Marajá – Soma/Nestlé – Todimo. As ações foram realizadas em 100 municípios.

Ação: 3016 - FORTALECIMENTO DAS ACOES DE PREVENCAO E CONTROLE DE HANSENIASE E TUBERCULOSE Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DE COOPERACAO TECNICA COM OS MUNICIPIOS, P/ DESENVOLV. DAS ACOES DE PREVENCAO E CONTROLE				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
139	139	36	25,90	25,90

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	87.204,00	84.604,00	62.152,00	0,00	71,27	73,46
134	184.194,00	101.360,00	38.742,00	42.544,00	21,03	65,87
Todas	271.398,00	185.964,00	100.894,00	42.544,00	37,18	70,35

Região de Planejamento				Qt.d. Meta Física
9900 - ESTADO				36

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:				
As ações referentes a este projeto/atividade alcançaram 36 municípios prioritários sinalizados pelos indicadores de cura, incidência e detecção de Tuberculose e Hanseníase. Informamos que estes municípios concentram mais de 70% dos portadores destes agravos no estado e os investimentos técnicos e financeiros nestes locais justificariam com as melhorias nos indicadores acima demonstrados.				
As ações realizadas foram:				
- Mobilização Social no Dia Mundial de Combate a Tuberculose em parceria com a ONG DAHW, SESI e municípios prioritários;				
- Oficina de avaliação e expansão do DOTS abrangendo os 16 ERS;				
- Capacitação de 1 técnico da TB e 1 técnico da Hanseníase (Programa estadual), no Curso de Gestão, sendo 3 módulos em Brasília, parceria com o Ministério da Saúde;				
- Foram realizadas assessoria e supervisão em 8 ERS;				
- Foram confeccionados 2 mil cartazes e flyers para a campanha da Tuberculose, 40 apostilas do SINAN para capacitações em TB e MH e 150 manuais técnicos de TB e MH;				
- Seminário em atualização e avaliação estadual das ações de controle da TB e MH;				
- Oficina de atualização em órteses e palmilha para pés em risco hanseníase e diabéticos, em parceria com a DAHW;				
- Não foram realizadas as seguintes capacitações: 7 em Prevenção de incapacidade em Hanseníase; 2 para multiplicadores regionais em Tuberculose; 2 em Assistência ao paciente com Tuberculose.				
A suspensão destas capacitações ocorreu em virtude da mudança de empresa responsável pelo apoio logístico (restrição administrativa). Em contrapartida foram realizados as Capacitações em Monitoramento e Supervisão do SINAN em Tuberculose e Hanseníase, como atividade extra PTA, subsidiada com recursos remanejados de outras áreas técnicas e em parceria com a ONG DAHW.				

Ação: 3017 - FORTALECIMENTO DAS ACOES DE PREVENCAO E CONTROLE DAS DOENÇAS CRONICO-DEGENERATIVAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DE COOPERACAO TECNICA C/ OS MUNICIPIOS, P/DESENVOLVIM. DAS ACOES DE PREVENCAO E CONTROLE				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
139	139	60	43,17	43,17

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
134	81.418,00	38.622,00	27.524,00	9.771,00	33,81	95,40
167	5.877,00	5.877,00	0,00	0,00	0	0
Todas	87.295,00	44.499,00	27.524,00	9.771,00	31,53	79,26



Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	60
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Foram previstas as seguintes atividades: 1) material educativo- distribuídos através das regionais às Equipes de Saúde da Família de todos os municípios de sua área de abrangência, perfazendo 100% da meta física. 2) Supervisão técnica e atualização do sistema em SISHIPERDIA (sistema de informação para pacientes diabéticos e hipertensos) em conjunto com o DATASUS em 3 Escritórios Regionais de Saúde, com 29 municípios perfazendo 20,9% da meta física.	
As atividades realizadas em conjunto com outras áreas foram: 1) Ação educativa para a data alusiva ao Dia Mundial do Diabetes, em 12 municípios do Estado, com recurso financeiro de outra área técnica (Alimentação e nutrição). 2) Supervisão técnica em pé diabético em 1 ERS, com 19 municípios, perfazendo 13,7% da meta física.	
As ações planejadas não foram realizadas totalmente por falta de recursos humanos na referida área e restrições administrativas e financeiras nas datas previstas. Foram atendidos 60 municípios.	



com ações de prevenção primária do Câncer e fatores de risco;

Ação: 3020 - IMPLEMENTACAO DAS ACOES DE PROTECAO A GESTANTE Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: IMPLANTAR O SERVICO DE PROTECAO A GESTANTE OFERECENDO E XAMES DE TRIAGEM, PRE NATAL E AMBULATORIAL				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO COM SERVICO IMPLANTADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
139	139	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
134	8.000,00	4.592,00	2.720,00	772,00	34,00	71,20
Todas	8.000,00	4.592,00	2.720,00	772,00	34,00	71,20

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Não foi executado. Foram previstos recursos orçamentários apenas com valor simbólico para provável suplementação.	

Ação: 3021 - PROMOCAO, PREVENCAO E DIAGNOSTICO DO CANCER Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 21601 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE				
Objetivo Específico: REALIZAR ACOES DE PROMOCAO, PREVENCAO E DIAGNOSTICO DO CANCER NO ESTADO				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO COM ACOES DESENVOLVIDAS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
139	139	139	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
126	0,00	36.000,00	4.780,00	0,00	0	13,28
134	57.520,00	27.717,00	2.400,00	5.546,00	4,17	10,82
167	703.526,00	703.526,00	58.884,00	0,00	8,37	8,37
Todas	761.046,00	767.243,00	66.064,00	5.546,00	8,68	8,67

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	139
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Devido a centralização do processo licitatório na SAD houve prejuízo na execução das ações por não garantir contratos para eventos nos moldes dos Convênios, alterando dessa forma a realização das capacitações que cumpririam os objetivos do projeto; e a não adequação da Rede Tecnológica desta Coordenação. Esclarecemos que houve alterações no financiamento pelo Ministério da Saúde com alteração de Fonte, ocasionando atrasos no remanejamento da dotação orçamentária. Por outro lado executamos atividades em parceria com as sociedades organizadas, Secretarias Municipais de Saúde o que representou o alcance das seguintes metas: 76% de Ambulatórios de Referência Secundária instalada; Levantamento em 90% das fontes notificadoras relevantes de registro de câncer; 100% dos municípios	



Programa

Programa: 0240 - NOSSA TERRA, NOSSA GENTE

Objetivo do Programa: PROMOVER O ACESSO A TERRA POR MEIO DE AÇÕES DE ASSENTAMENTO DE FAMÍLIAS, VIABILIZANDO AS CONDIÇÕES ECONÔMICAS

Und.Resp.Programa: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Resp. Programa: Afonso Dalberto

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2006	FAMÍLIAS ASSENTADAS	Anual	família	5050	6650	8200	17/12/2006
	2006	FAMÍLIAS BENEFICIADAS EM VILAS RURAIS	Anual	família	151	3151	1179	17/12/2006
	2006	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ELABORADO	Anual	unidade	13	23	13	17/12/2006

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
3.150.331,00	4.402.812,00	3.227.898,00	185.519,00	102,46	76,54

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O Programa vai além da distribuição de terras. O objetivo é garantir às famílias assentadas infra-estruturas para o desenvolvimento sustentável das atividades produtivas, num contexto de sustentabilidade sócio-econômica, atuando no sentido de fortalecer a agricultura familiar e de realizar uma reforma agrária qualificada, contribuindo para criar empregos, gerando trabalho e renda no campo, beneficiando a sociedade como um todo, corroborando para a consolidação das ações do governo estadual, que têm como uma das principais metas a redução do número de pessoas em condições de vulnerabilidade social, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento do campo, com preservação e equilíbrio ambiental.

O assentamento é o retrato físico da reforma agrária e, o Instituto de Terras de Mato Grosso - INTERMAT, por meio do programa propõe proporcionar o acesso à terra mediante ações de assentamento de famílias, visando à melhoria da qualidade de vida e às condições econômicas que possibilitam o desenvolvimento de seu empreendimento e ainda, minimizando os riscos de uma exploração predatória dos recursos naturais.

A implantação de Vilas Rurais tem o objetivo de levar benefícios a trabalhadores que, devido ao êxodo rural, estão hoje desempregados na cidade. As áreas destinadas à criação de Vilas Rurais estão localizadas nos em torno dos centros urbanos.

No período proporcionou melhoria na qualidade de vida às famílias assentadas com a implantação de infra-estrutura básica principalmente na construção de unidades habitacionais com 42 m², resultado da parceria com o INCRA, SINFRA e Prefeituras. Em convênio firmado com a Secretaria de Infra-Estrutura (Sinfra) também sendo construídas unidades habitacionais com recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), dentro do programa Bolsa Material de Construção (BMC). Nesse contexto o Intermat responsabilizou-se pela aquisição da área, serviços topográficos, arruamentos e posteriormente a eletrificação rural, captação e distribuição de água, rede de energia elétrica e ainda viabilizou créditos da agricultura familiar e reforma agrária por meio do MDA e INCRA para o desenvolvimento do sistema produtivo do assentamento.

Em 2006 o Programa sofreu redirecionamento das ações onde se buscou prover os assentamentos/vilas rurais implantados de infra-estrutura, proporcionando as condições necessárias para fixação das famílias e sustentabilidade dos assentamentos. Neste contexto, foi adquirida apenas 01 (uma) área no município de São Pedro da Cipa, não adquirindo outras novas áreas e/ou arrendando/parcerias visando a destinação para assentar novas famílias, contribuindo para o não cumprimento da meta estabelecida.

Para manutenção dos assentamentos/vilas rurais foram implementadas as ações para: distribuição de água com aquisição de tubo PVC para atender 30 famílias no PA Baus-Acorizal, irrigação atendendo 10 famílias na Comunidade Mata Grande-Chapada dos Guimarães; Aquisição de Bolsa de Materiais de construção para 20 famílias no município de Nova Guarita; Instalação de capril beneficiando 20 famílias no município de N.S. do Livramento; aquisição de óleo diesel para perfuração de poço semi-artesiano para abastecimento de água para 50 famílias da Comunidade de Vila União; Abertura de estrada interna para atender 25 famílias do PA Conquista-Cuiaba e 84 famílias do PA Portal-Poconé; Recuperação de estrada vicinal e ponte no PA Jangada Roncador-Chapada dos Guimarães atendendo 260 famílias, Vila Rural Imaculado Coração de Maria-Arenópolis beneficiando 81 famílias e Novo Horizonte-Cocalinho com 80 famílias.

A execução orçamentária e financeira se deu em 76,54% dos recursos previstos na LOA pos créditos, registrando ainda o pagamento parcial de indenização por desapropriação de uma área no município de Jangada onde encontra-se assentadas 60 famílias do PA Paredão e aquisição de 100,4180 ha no município de São Pedro da Cipa.

Indicadores:

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
40 km de estrada vicinal e ponte recuperada	FAMÍLIA	250	134658,00



Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Ampliação de rede de água	FAMÍLIA	100	103081,00
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Área rural para implantação do Programa adquirida	UNIDADE	1	651166,00
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Estrada vicinal (vias internas em assentamento) construídas	FAMÍLIA	25	20000,00
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Medição e demarcação topográfica	FAMÍLIA	150	7500,00
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Motocicleta para atender Sindicato Rural adquirida	UNIDADE	1	5500,00
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Poço artesiano implantado	UNIDADE	7	101112,00
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Recuperação de poços artesianos c/ caixas metálicas	UNIDADE	14	147516,99
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Rede de distribuição de água implementada	FAMÍLIA	170	173197,49
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Rede de distribuição de energia elétrica implantada	FAMÍLIA	106	192189,33
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Rede de energia elétrica ampliada	FAMÍLIA	81	326480,03
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Sistema de sinalização vertical realocada e remarcada em PA	FAMÍLIA	177	12000,00
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Unidades habitacionais construídas (rurais)	CASA CONSTRUIDA	965	5500500,00
Município (Quantidade)			
Justificativa:			

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1831 - IMPLANTACAO DE VILAS RURAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MELHORAR AS CONDICÕES DE VIDA DE TRABALHADORES RURAIS VOLANTES, EX-GARIMPEIROS E SEUS FAMILIARES.				
Descrição da Meta Física: FAMILIA BENEFICIADA EM VILA RURAL				
Unidade de Medida: FAM				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
750	150	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	496.775,00	831.972,00	767.977,00	0,00	154,59	92,31
103	1.697.800,00	1.935.929,00	1.349.473,00	0,00	79,48	69,71
240	161.950,00	121.146,00	51.146,00	70.000,00	31,58	100,00
Todas	2.356.525,00	2.889.047,00	2.168.596,00	70.000,00	92,03	76,93
Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
0200 - NORTE				0		
0300 - NORDESTE				0		
0400 - LESTE				0		
9900 - ESTADO				0		

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Não houve execução da meta física prevista na LOA em virtude do redirecionamento das ações em proporcionar as famílias já assentadas infra-estrutura básica, restringindo as ações deste projeto na aquisição de apenas 01 (uma) área no município de São Pedro da Cipa para assentar novas famílias, prejudicando o cumprimento da meta estabelecida. E ainda a não disponibilização de áreas pelas prefeituras para implantação de novas vilas rurais, culminando com o assentamento de famílias.
A execução orçamentária e financeira realizou-se em 76,93% para suprir as vilas rurais de infra-estrutura básica como construção de unidades habitacionais, eletrificação rural, captação de água por meio de perfuração de poços artesianos, terraplanagem das vias internas, etc.

Ação: 1832 - ASSENTAMENTOS RURAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROPORCIONAR AS FAMILIAS RURAIS ACESSO A TERRA, VISANDO A MELHORIA DE SUA QUALIDADE DE VIDA				
Descrição da Meta Física: FAMILIA DE TRABALHADORES RURAIS ASSENTADOS				
Unidade de Medida: FAM				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
480	280	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	390.000,00	283.355,00	69.644,00	105.519,00	17,86	39,16
103	335.506,00	1.178.456,00	947.704,00	0,00	282,47	80,42
240	68.300,00	51.954,00	41.954,00	10.000,00	61,43	100,00
Todas	793.806,00	1.513.765,00	1.059.302,00	115.519,00	133,45	75,76
Região de Planejamento				Qtd. Meta Física		
0600 - SUL				0		

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Não houve execução da meta física prevista na LOA em virtude do redirecionamento das ações em proporcionar as famílias já assentadas infra-estrutura básica e ainda a não aquisição de novas áreas para implantação de assentamentos em função da disponibilização dos recursos orçamentários e financeiros para atender ação de indenização por desapropriação no município de Jangada onde encontram-se assentadas 60 (sessenta) famílias, restringindo as ações deste projeto na aquisição de áreas para assentar novas famílias prejudicando o



cumprimento da meta estabelecida.

A execução orçamentária e financeira realizou-se em 75,76% para suprir os assentamentos rurais de infra-estrutura básica como construção de unidades habitacionais, eletrificação rural, captação de água por meio de perfuração de poços artesianos, terraplanagem das vias internas, etc.



Programa

Programa: 0270 - FITOPLAMA - PROGRAMA ESTADUAL DE FITOTERÁPICOS

Objetivo do EFETIVAR AS ATIVIDADES RELACIONADAS À CADEIA PRODUTIVA DE FITOTERÁPICOS PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS PARA AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO MATO-GROSSENSE

Und.Resp.Programa: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Resp. Programa: Cloves Felício Vettorato

Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
2006	Número de empregos gerados	Anual	unidade	0	0	0	19/5/2005
2006	Produção de plantas medicinais e aromáticas	Anual	unidade	0	0	0	15/5/2005
2006	Produção industrial de fitoterápicos	Anual	unidade	0	0	0	19/5/2005
2006	Produção magistral de fitoterápicos	Anual	unidade	0	0	0	15/5/2005
2006	Taxa da população atendida	Anual	percentual	0	0	0	19/5/2005

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
200.000,00	118.800,00	2.600,00	52.918,00	1,30	3,95

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Durante o ano de 2006, foram realizadas diversas ações como, participação em eventos nacionais, reuniões técnicas com entidades públicas e privadas, execução de projetos de capacitação de agricultores familiares, em produção de mudas de plantas medicinais, elaboração e execução de projeto de extração de óleos essenciais no município de Acorizal, em andamento, com parceria com a FAPEMAT.

Indicadores:

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

O Programa Fitoplama não deve sofrer processo de descontinuidade, pois existem oportunidades para desenvolver ações para o estabelecimento de indústrias e negócios com plantas medicinais e óleos essenciais; além das ações de capacitação, fomento para facilitação de novas oportunidades para as diversas regiões do Estado.



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 3506 - APOIO FINANCEIRO A PROJETOS DA CADEIA PRODUTIVA DE FITOTERÁPICOS, PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS
Tipo de Ação: Projeto
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Objetivo Específico: FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA DE FITOTERÁPICOS, PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS ATRAVÉS DE APOIO FINANCEIRO E
Descrição da Meta Física: PROJETOS APOIADOS
Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista		% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
1	1	0				
Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	150.000,00	110.000,00	400,00	52.918,00	0,27	0,70
Todas	150.000,00	110.000,00	400,00	52.918,00	0,27	0,70

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Houve baixo desempenho orçamentário e financeiro neste projeto. Entretanto, foram realizadas ações dentro Programa Fitoplama, como participações em congressos e eventos os recursos foram da dotação 12.101-2007-100, elaboração de projetos de extração de óleos essenciais, execução de projetos em capacitação de agricultores em plantios medicinais. Foi anulado a dotação orçamentária deste projeto no valor de R\$ 40.000,00 para a atividade 12.302-2008.00- Indea.

Ação: 3507 - CRIAÇÃO E IMPLANTACAO DO JARDIM BOTANICO DE CUIABA **Tipo de Ação:** Projeto

Unidade Resp.Ação: 27601 - FUNDO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

Objetivo Específico: CRIAR E IMPLANTAR O JD.BOTANICO DE CUIABA CENRO DE BIOTEC. DO CERRADO, BUSCANDO PROMOVER

Descrição da Meta Física: JARDIM BOTANICO IMPLANTADO

Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	50.000,00	8.800,00	2.200,00	0,00	4,40	25,00
Todas	50.000,00	8.800,00	2.200,00	0,00	4,40	25,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

1 ANÁLISE DA AÇÃO 3507 - REALIZADA PELA GERÊNCIA DO JARDIM BOTÂNICO:

1.1 Quanto ao problema que originou a ação

O problema encontra-se fundamentado no Programa FITOPLAMA e nos dispositivos legais:- Lei nº 9.985, de 18 de junho de 2000, que trata das unidades de conservação e Resolução CONAMA nº 339, de 25.09.2003 que estabelece as diretrizes para a criação de jardins botânicos.

1.2 Quanto à importância política e estratégica para o Governo do Estado

O Estado tem sido vitrine de numerosos impactos negativos sobre a biodiversidade. Esta ação deve ser tratada como uma questão estratégica para governo, considerando que está alinhado os seus objetivos que constam na "Agenda de Governo Mato Grosso Mais Forte", são eles :

- Garantir ao cidadão qualidade de vida através da conservação e preservação ambiental (ação prioritária - 3.1.1.4)
- Implementar programas de educação ambiental, visando o ecoturismo (ação prioritária - 3.1.1.4.)



- Estimular a pesquisa das potencialidades da biodiversidade do estado (ação prioritária 3.1.1.4,)

1.3 Quanto à consonância do o objetivo específico da ação e o uso do PTA como ferramenta de gestão

O objetivo e o PTA foram direcionados para resolver o problema, entretanto, as medidas e tarefas alocadas para a execução foram prejudicadas pela não disponibilização de recursos. O PTA encontrava-se em consonância com o Plano de Projeto para a implantação, desenvolvido em 2005 sob orientação da empresa de consultoria PM21, através da SEPLAN.

1.4 Quanto ao público alvo

Os beneficiários e o público alvo deste empreendimento são: população mato-grossense especialmente localizada na baixada cuiabana, turistas, instituições de ensino e pesquisa, estudantes, pesquisadores, organizações sociais, populações tradicionais e agricultores familiares.

Atualmente, o Jardim Botânico não está aberto à visitação, pois não há estrutura para tal, entretanto ele já tem sido alvo de pesquisa por parte da Universidade Federal do Mato Grosso, cumprindo parcialmente o seu uso para pesquisadores e estudantes.

1.5 Quanto ao indicador selecionado para a ação

O indicador "Jardim Botânico implantado" não foi alcançado, entretanto o objetivo: Criação e implantação do Jardim Botânico (JB) foi atendido parcialmente uma vez que este foi criado por instrumento legal com definição da área para o mesmo segundo a Lei nº 8370 de 10/10/2005 (modificada pela Lei ??????)

1.6 Quanto às medidas e tarefas

O PTA de 2006 foi elaborado por uma equipe multiprofissional, na SETECS, com apoio de consultor do Jardim Botânico de Brasília. Desta equipe participava a atual Gerente do Jardim Botânico, que se responsabilizou por todas as medidas e tarefas do PTA 2006, uma vez que a equipe gestora para o JB. No segundo semestre de 2005, a SEMA passa a gerir a ação para implantação do Jardim Botânico, entretanto a SEMA (e a antiga FEMA) não tinha no seu PPA programação orçamentária para a execução do empreendimento.

Medida 1 – totalmente realizada – sem custo financeiro

Medida 2 – realizada parcialmente – sem custo financeiro

Foram realizados: diagnóstico legal, diagnóstico de infra-estrutura, diagnóstico sócio econômico da população do entorno da área do JB. O diagnóstico cultural foi parcialmente realizado, pois faltaram as informações solicitadas a Secretaria de Estado de Cultura. O diagnóstico geo-ambiental não foi realizado devido à ausência de recursos financeiros. Foi elaborado o projeto para realização do levantamento florístico georeferenciado, entretanto o recurso destinado ao mesmo foi remanejado pela secretaria, sem prévio conhecimento. Assim, na época em que foi elaborado o RAG 2006/1 foi evidenciado o valor de aproximadamente R\$ 12.000,00, sendo estes insuficientes.

Medida 3 – realizada parcialmente. – sem custo financeiro

O plano operacional para a implantação do JB foi elaborado pela equipe não resultando em custo financeiro. A estrutura administrativa do JB foi definida mediante consultoria de dois técnicos da Rede Brasileira de Jardim Botânico que fez uma visita técnica de dois dias e que não resultou em custo financeiro, pois foi realizada uma parceria com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro que custeou as passagens e estadia.

O monitoramento da implantação ocorreu nas atividades que foram possíveis de serem realizadas.

Medida 4 – realizada parcialmente.

Foi realizado parcialmente, sem custo financeiro, o ante projeto arquitetônico, restando apenas algumas edificações já existentes no local. Foram gastos R\$ 2.200,00 para o desenvolvimento de maquete eletrônica. Entretanto, para finalizar o projeto arquitetônico são necessários os projetos complementares hidráulico, elétrico e estrutural, sendo necessário para isso a contratação de empresa especializada, não havendo recursos para isso. Não foi realizado o projeto paisagístico das coleções temáticas por falta de recurso. Como não havia recursos para contratação não foi possível fazer as licitações.

Medida 5 - Adquirir máquinas, equipamentos e materiais de consumo a curto, médio e longo prazo – não realizado por falta de recursos;

Medida 6 – realizada parcialmente sem custos financeiros

A equipe do JB participou de cursos de capacitação realizados pela SEMA e que convergiam com as necessidades da equipe (Práticas em Ecoturismo em Unidades de Conservação, Elaboração de Projetos para Fundos de Apoio ao Meio Ambiente, Treinamento em Uso de ferramentas para Trabalhos com Grupos – Dinâmicas e Vivências) Também houve a participação em 01 Simpósio (Simpósio de Plantas medicinais do Brasil - Salvador), 01 Congresso (Congresso Ibero Americano de educação Ambiental - Joinville), 01 Fórum (Forest - Cuiabá), 02 Seminários (SEMIEDUC - Cuiabá, Seminário de Produtos Naturais - Cuiabá).

Visitas Técnicas ao Jardim Botânico de João Pessoa, Jardim Botânico de Curitiba, Jardim Botânico de São Paulo. Participação da Reunião Brasileira de Jardins Botânicos (Lageado/RS)

Medida 7 – Implantar realizada parcialmente – sem custo financeiro

Foram identificadas as necessidades de divulgação do jardim botânico e foi elaborado um plano de comunicação social. A participação em eventos possibilitou a divulgação do JB. Assim como o JB se fez presente em cursos e palestras que divulgassem a temática, fortalecendo a imagem institucional do JB como representações no grupo gestor do FITOPLAMA, mobilização da Rede Mato-grossense de Educação Ambiental, Câmara Temática da Assembléia legislativa contra a Biopirataria, Curso de formação de multiplicadores do Programa FITOVIVA da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá.

Medida 8 – Estabelecer parcerias para captação de recursos e/ou prestação de serviços – parcialmente realizada

Foram enviados projetos para o programa Petrobras Cultural, Petrobras Fome Zero, Fundo Estadual de Cultura, FAPEMAT e Diretoria de educação Ambiental/MMA, sendo somente este último aprovado com o Projeto Sala Verde. Entretanto cabe ressaltar que no período de 2005 foram estabelecidos contatos com empresas privadas, Ministério do Meio Ambiente,



Ministério do Desenvolvimento Social a fim de possibilitar o acesso a recursos financeiros que viabilizassem através de parceria a reforma e construção das edificações do JB, mas por não haver concluído o projeto arquitetônico não houve como apresentar o portfólio de projetos.

1.7 Quanto aos recursos financeiros destinados à ação

Os recursos destinados à ação não foram suficientes, entretanto a intenção, primeira era lançar no PTA as diversas medidas e tarefas que compõe a ação para que a busca de recursos pudesse ser viabilizada, posteriormente. O que não veio a acontecer, uma vez que além dos escassos recursos no montante de R\$ 50.000,00, serem insuficientes pelo porte do empreendimento, eles ainda foram remanejados internamente, segundo a SUPLAN, entre P/A/OE da mesma para compra de imóvel para atender as necessidades da instituição no valor de R\$ 7.900,00 (anulado), natureza 44905100, fonte 240, regional 600.

1.8 Quanto às restrições a implementação

1.8.1 Administrativas –

- Estrutura organizacional inadequada e insuficiente – A promulgação da lei de criação do jardim Botânico conta com a alocação de dois cargos (01 coordenador e 01 gerente) que se mostram insuficiente para o desenvolvimento da complexidade das tarefas que este empreendimento envolve. Foi proposta, após visitação da consultoria (sem custo) da Rede Brasileira de Jardins Botânicos uma nova estrutura organizacional que atendesse às necessidades, sendo implementada progressivamente à medida que aumentasse a complexidade das atividades a serem desenvolvidas, entretanto não foi possível até o momento tal modificação.

- Operacionalização das tarefas – Para viabilizar parcerias e patrocínios junto ao Ministério do Meio Ambiente bem como às empresas privadas, seria necessário o portfólio de projetos.

- Articulação com outros órgãos – tarefas como a realização do acervo de segurança contra queimadas e a construção de cerca no entorno do Jardim Botânico pela SINFRÁ, foram solicitadas e não atendida, não sendo esclarecido o motivo.

Foram solicitadas madeiras apreendidas ao JUVAM, para a reforma das estruturas, entretanto não foi atendida a solicitação sem haver justificativa até o momento.

1.8.2 Financeiras

- Repasse de recursos por parte do Governo do estado - foram insuficientes bem como a disponibilidade orçamentária para a execução das medidas e tarefas que garantiriam a abertura à sociedade do JB.

- Formação de parcerias com o Governo Federal e Empresas Privadas – não foi possível estabelecer pois não foi concluído o portfólio de projetos arquitetônicos.

RECOMENDAÇÕES DA GERÊNCIA DO JARDIM BOTÂNICO

1. Quanto ao indicador

O indicador "jardim botânico implantado" na amplitude de sua proposta formadora deverá ser redimensionado para a proposição de implantação de unidades operacionais básicas que dêem início a algumas de suas atividades, como:

- Guarita de entrada para uso público e uso em serviço;

- Coordenadoria e Administração;

- Banheiro Público;

- Biblioteca;

- Instalações nas casas já existentes para carpoteca, xiloteca, educação ambiental;

- Galpão para capacitação e oficinas;

- Viveiro e setor de compostagem;

- Levantamento florístico com identificação georeferenciada;

Estes indicadores são contemplados enquanto medidas e tarefas no PTA 2007

2. Quanto aos recursos financeiros destinados à ação

Os recursos destinados às medidas e tarefas deverão ser suficientes, para inicialmente reformar e reconstruir algumas das edificações existentes na área do Jardim Botânico, a fim de que o mesmo possa ser aberto ao público.

3. Quanto às restrições a implementação

A conclusão do portfólio de projetos urbanístico e paisagístico deverá ser concluída e iniciada imediatamente a busca por parcerias.